



ESCS

ESCOLA SUPERIOR
DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Plano de Atividades ESCS 2023



Índice

Nota Introdutória	3
1. Caracterização da Escola	5
2. Análise SWOT	7
Oportunidades	7
Ameaças	7
Pontos Fortes	7
Pontos Fracos	8
3. Objetivos Estratégicos e Ações	10
Objetivo Estratégico 1 – Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa	11
Objetivo Operacional 1.1 – Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção em todos cursos	13
Objetivo Operacional 1.2 – Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa	15
Objetivo Operacional 1.3 – Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar	16
Objetivo Operacional 1.4 – Desencadear a revisão dos planos de estudos do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação do 2.º Ciclo	17
Objetivo Operacional 1.5 – Incluir, nos planos de estudos dos cursos, unidades curriculares que vão ao encontro dos requisitos da Agenda Global de Educação 2030	17
Objetivo Operacional 1.6 – Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de <i>b</i> e <i>e-learning</i> com modelos pedagógicos específicos	18
Objetivo Operacional 1.7 – Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma <i>Moodle</i>	18
Objetivo Estratégico 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade	19
Objetivo Operacional 2.1 – Apoiar a constituição de um centro de investigação	20
Objetivo Operacional 2.2 – Lançar um novo programa de Estímulo à Elaboração de Candidaturas a Projetos de I&D Internacionais e apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)	21
Objetivo Operacional 2.3 – Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D	22
Objetivo Estratégico 3 – Internacionalização – Alavancar um novo modelo de internacionalização	25
Objetivo Operacional 3.1 – Aumentar a presença de docentes e estudantes internacionais na ESCS	25
Objetivo Operacional 3.2 – Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de cocriação	26

Objetivo Operacional 3.3 – Reforçar o número de acordos internacionais	27
Objetivo Operacional 3.4 – Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em inglês para os estudantes Erasmus+	28
Objetivo Operacional 3.5 – Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional	29
Objetivo Operacional 3.6 – Realizar e operacionalizar uma candidatura a um <i>BIP in Communication – Blended Intensive Programme</i> (Ação-Chave 1)	30
Objetivo Estratégico 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações	31
Objetivo Operacional 4.1 – Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais	31
Objetivo Operacional 4.2 – Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave	32
Objetivo Operacional 4.3 – Inovação, empreendedorismo e novos projetos	35
Objetivo Operacional 4.4 – Reforçar a relação com os <i>Alumni</i> , tornando-os mais ativos na comunidade ESCS	37
Objetivo Operacional 4.5 – Promover a fruição cultural	38
Objetivo Operacional 4.6 – Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado	39
Objetivo Estratégico 5 – Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformativa	42
Objetivo Operacional 5.1 – Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 71% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista	42
Objetivo Operacional 5.2 – Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos	44
Objetivo Operacional 5.3 – Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D	45
Objetivo Operacional 5.4 – Formação de pessoal não docente	45
Objetivo Operacional 5.5 – Abertura de procedimentos concursais para funcionários não docentes	45
Objetivo Operacional 5.6 – Manter o equilíbrio orçamental	46
Objetivo Operacional 5.7 – Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade)	48
Objetivo Operacional 5.8 – Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)	49
Objetivo Operacional 5.9 – Melhorar os níveis de satisfação com os serviços	52
Objetivo Operacional 5.10 – Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS	54
Objetivo Operacional 5.11 – Melhorar a comunicação digital da ESCS	56
Objetivo Operacional 5.12 – Melhorar a comunicação interna da ESCS	56
Objetivo Operacional 5.13 – Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa	57
4. Conclusões	59
Anexo I – Previsão Financeira 2022	63

Nota Introdutória

Este documento, para além de uma breve caracterização da Escola Superior de Comunicação Social, que inclui a missão, a visão e os valores organizacionais, apresenta os objetivos estratégicos e operacionais e as atividades (ou ações) a desenvolver em 2023. O Plano de Atividades foi desenhado tendo como base orientadora o Plano Estratégico da ESCS para o quadriénio 2022-2026. Em termos processuais, dá cumprimento ao disposto no artigo 17.º, alínea c), dos Estatutos da ESCS, e ao disposto no artigo 4.º, ponto 2, do Regimento do Conselho de Representantes da ESCS.

1. Caracterização da Escola



1. Caracterização da Escola

Missão, Visão e Valores Organizacionais

A ESCS tem por missão a criação e a transmissão de conhecimento científico aplicado de qualidade, formando profissionais altamente qualificados, ao nível da licenciatura e do ensino pós-graduado, nas áreas do Audiovisual e Multimédia, do Jornalismo, da Publicidade e Marketing e das Relações Públicas e Comunicação Empresarial, preparando-os para causarem um impacto positivo nas organizações e na sociedade, num mundo multicultural e globalizado.

O propósito tripartido da missão (Investigação; Ensino e Aprendizagem; Serviço e Valor à Comunidade) traduz-se numa visão da ESCS enquanto Escola de Comunicação líder em Portugal, sendo reconhecida, quer pela comunidade internacional, quer pelos seus *stakeholders*, pela qualidade de ensino, pela experiência de aprendizagem, pelo rigor académico, pela relevância da investigação e pela reputação dos seus diplomados e docentes, contribuindo para a edificação de um modelo de sociedade assente em princípios humanistas e que tenha o saber, a criatividade e a inovação como fatores de crescimento.

A cultura organizacional da ESCS fundamenta-se nos seguintes valores, devendo ser comunicados e partilhados por todos os estudantes, docentes e colaboradores da instituição:

- Rigor, Qualidade e Melhoria Contínua
- Confiança, Cooperação e Colaboração
- Relevância Social e Empresarial
- Diversidade e Multiculturalidade
- Responsabilidade Social e Comportamento Ético

2. Análise SWOT



2. Análise SWOT

A análise SWOT tem como objetivo relacionar os pontos fortes e fracos da organização (ESCS) com as oportunidades e ameaças do meio envolvente.

2.1. Oportunidades

Listamos, abaixo, aquelas que são as oportunidades, para as quais julgamos que a Escola tem recursos e competências para conseguir tirar partido:

- a) Possibilidade de o Ensino Superior Politécnico atribuir o grau de doutor;
- b) Abertura de programas (alguns específicos) para financiar Investigação no Ensino Superior Politécnico;
- c) Parcerias em rede com escolas internacionais na área da Comunicação (Emerson College, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidad de Extremadura) viradas para projetos de I&D;
- d) Crescente abertura das organizações/empresas para colaborar com a Academia (protocolos e I&D);
- e) Criação de novas pós-graduações em parceria com empresas e organizações em áreas da Comunicação.

2.2. Ameaças

Listamos, abaixo, as ameaças que a ESCS enfrenta e para as quais devemos olhar com o sentido de reforçar algumas competências que possam transformar essas ameaças em novas oportunidades:

- a) Estrutura demográfica da população do país envelhecida, com uma taxa de natalidade cada vez mais reduzida;
- b) Continuação das medidas do Governo, tendo em vista a redução de vagas nas instituições de Ensino Superior localizadas no Litoral;
- c) Conotação negativa do subsistema de Ensino Superior Politécnico;
- d) Sistema de financiamento público e enquadramento legal das despesas (retira capacidade de inovação e competitividade internacional).

2.3. Pontos Fortes

A ESCS tem, em nosso entender, os seguintes pontos fortes:

- a) Acreditação máxima (6 anos) de todos os cursos de licenciatura e de mestrado, pela A3ES;
- b) Forte imagem de marca na área da Comunicação, com elevada procura de estudantes em todos os cursos (em 1.ª opção) e com elevadas taxas de sucesso;

-
- c) Cursos bem estruturados, com grande equilíbrio e articulação entre a teoria e a prática, ensaiando métodos de ensino e práticas pedagógicas com recurso à experimentação e a aulas laboratoriais, auxiliados por uma boa componente tecnológica;
 - d) Excelente aceitação e empregabilidade dos nossos diplomados no mercado de trabalho;
 - e) Experiências extracurriculares enriquecedoras proporcionadas pelos vários núcleos da Escola (envolvendo professores e estudantes);
 - f) Grande procura, por parte de parceiros da sociedade, para desenvolver projetos de cooperação e de Investigação e Desenvolvimento (I&D) (sobretudo, no âmbito de unidades curriculares).

2.4. Pontos Fracos

Identificamos os seguintes pontos fracos, sobre os quais devemos pensar e adotar medidas para os contornar ou minimizar:

- a) Ausência de centro de investigação acreditado;
- b) Escola subfinanciada, provocando desequilíbrio orçamental e comprometendo os investimentos e a capacidade de inovar;
- c) Processo de (não) acreditação do IPL, no âmbito da Qualidade, pela A3ES;
- d) Centralização no IPL de determinados setores, nomeadamente na área das Obras, Compras e Informática.

Tendo por base este diagnóstico, foram traçados Objetivos Estratégicos e Operacionais.

3. Objetivos Estratégicos e Ações



3. Objetivos Estratégicos e Ações

Objetivos Estratégicos

Na elaboração do Plano de Atividades, foram traçados os seguintes Objetivos Estratégicos para o ano 2023:

OE 1 – Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa

OE 2 – Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

OE 3 – Internacionalização – Alavancar um Novo Modelo de Internacionalização

OE 4 – Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

OE 5 – Governação – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 (OE1) Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa

A ESCS é, hoje, uma instituição de referência na área da Comunicação, detendo uma posição de atratividade sólida. Para além da elevada procura (em 2022/23, aos 337 lugares disponibilizados, concorreram 3728 estudantes) e dos subseqüentes índices positivos de satisfação de procura, que se têm vindo a registar nos últimos anos, a ESCS beneficia, igualmente, da sua posição e localização geográfica, situando-se na região do país com mais capacidade de atração de estudantes e numa das cidades europeias mais competitivas em termos de qualidade de vida e de segurança – com um aumento de estudantes estrangeiros, nos últimos anos.

Contudo, apesar das vantagens, o contexto onde a ESCS se movimenta é altamente competitivo, já que os cursos ministrados pela nossa Escola estão presentes e são oferecidos por outras instituições de Ensino Superior públicas e privadas localizadas na região de Lisboa, sendo crucial manter uma atenção permanente à qualidade e ao funcionamento dos nossos cursos. Seguindo o alinhamento do Plano Estratégico desenhado para a ESCS para o período de 2022-2026, atentos aos desafios e às paisagens competitivas onde se enquadra, e sendo a ESCS uma instituição reputada pela qualidade da sua oferta formativa, pretende-se, a este nível, para além de dar continuidade a uma política de consolidação do trabalho já iniciado (como é, por exemplo: a acreditação máxima, pela A3ES, de todos os cursos existentes; a captação de uma massa crítica de alunos com elevado potencial; e o preenchimento da totalidade das vagas nos diferentes ciclos de estudos), projetar o ensino para um novo patamar de desenvolvimento, onde as alianças estratégicas, a digitalização e a internacionalização do ensino são elementos de destaque.

De acordo com a leitura da Tabela 1 (mapa de previsão de estudantes para o ano letivo 2022/23), a ESCS prevê atingir um número de estudantes inscritos próximo dos 1547. Para se chegar a este número, tivemos em conta o preenchimento total das vagas fixadas em todos os cursos de licenciatura – tendo existido, à semelhança do ano letivo anterior, um aumento do número de vagas através do Concurso Nacional de Acesso ao Ensino Superior. De notar que foi considerada uma taxa de abandono média de 10% para a totalidade dos anos do 1.º Ciclo no regime diurno, de 12% para o 1.º Ciclo no regime pós-laboral, de 40% para o 2.º Ciclo e de 5% para as pós-graduações em *Branding e Content Marketing*, em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica e em *Storytelling*.

No que diz respeito à taxa de sucesso de conclusão de curso, cuja metodologia determinou taxas diferenciadas, esta ronda os 80% nas licenciaturas em regime diurno, os 70% nas licenciaturas em regime pós-laboral, os 70% nos mestrados, à exceção do Mestrado em Jornalismo que ronda os 50%, e os 90% nas pós-graduações. Atendendo aos dados aferidos nos anos letivos anteriores, antecipa-se que cerca de 30 estudantes reingressarem nos cursos da ESCS e que, ao abrigo da figura e do concurso Estudante Internacional, sejam matriculados cerca de 27 novos estudantes estrangeiros.

	Ano Letivo 2021/2022				Taxa de abandono prevista para 2021/2022	Previsão de abandono em 2021/2022	Taxa de diplomados prevista para 2021/2022	Previsão de estudantes diplomados em 2021/2022	Previsão de estudantes que transitam para 2022/2023	Vagas iniciais fixadas para 2022/2023	Previsão de inscritos 1.º Ano/1.ª Vez para 2022/2023	Previsão total de estudantes inscritos em 2022/2023
	Matriculados			Total								
	1.º Ano 1.ª Vez	Último Ano										
Lic. PM	61	75	84	246	0,1	25	0,8	67	161	61	78	246
Lic. RPCE	64	70	87	233	0,1	23	0,8	70	147	62	74	226
Lic. JORN	62	72	67	218	0,1	22	0,8	54	148	63	70	223
Lic. AM	87	106	119	337	0,1	34	0,7	83	228	89	108	326
Lic. PM (PL)	28	34	37	109	0,12	13	0,7	26	73	29	38	116
Lic. RPCE (PL)	30	34	31	104	0,12	12	0,7	22	72	31	37	108
Mest. PM	24	25	30	67	0,4	27	0,7	21	28	30	30	53
Mest. GERP	24	26	27	69	0,4	28	0,4	11	35	30	31	68
Mest. JORN	24	27	24	75	0,4	30	0,5	12	38	30	30	58
Mest. AM	24	26	28	63	0,4	25	0,4	1	31	30	28	52
PG BCM	25	31	—	31	0,05	2	0,9	28	3	30	21	21
PG CMIF	25	15	—	15	0,05	1	0,9	14	1	25	8	8
PG JD	—	—	—	—	—	—	—	—	—	30	25	25
PG <i>Storytelling</i>	25	24	—	24	0,05	1	0,9	22	2	25	17	17
Estudantes Internacionais	63	—	—	—	—	—	—	—	—	59	27	27
Total	566	565	534	1591	—	242	—	439	968	565	595	1547

Tabela 1 – Mapa de previsão de estudantes em 2022/23

Para o ano letivo 2022/23, além das licenciaturas (regimes diurno e pós-laboral) e dos mestrados, oferecemos a 11.ª edição da Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*, a 7.ª edição da Pós-Graduação em *Storytelling*, a 2.ª edição da Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, uma parceria efetuada com a Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Lisboa (ESTeSL), a Hollyfar, a Jaba Recordati e o Infarmed, e a 1.ª edição da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo, em parceria com diversos órgãos de comunicação social, como é o caso da RTP, da Sport TV, do Canal 11, do Global Media Group e da Lusa. Tínhamos, também, o intuito de abrir mais duas novas pós-graduações, uma em *Data Science* para Comunicação e Marketing, uma parceria efetuada com a Sonae MC (Grupo Sonae), a PSE (Produtos e Serviços de Estatística), a SAS (Analytics, Artificial Intelligence and Data Management), a Kraz Data Solutions e o GroupM, e outra em Indústrias Criativas: Gestão e Tendências. Uma vez que ambas não atingiram o número mínimo de estudantes matriculados definido, não foi possível viabilizar economicamente a sua abertura.

Em termos operacionais, e assumindo como objetivo estratégico o *Ensino-Aprendizagem – Consolidação, Internacionalização e Digitalização da Oferta Formativa*, pretende-se melhorar os indicadores que revestem os objetivos operacionais que serão apresentados seguidamente.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.1

Aumentar a percentagem de estudantes colocados em 1.ª opção em todos cursos

Nos últimos anos, o crescimento, a expansão e a competitividade das instituições de Ensino Superior trouxeram consigo a necessidade de proporcionar aos estudantes boas taxas de satisfação com a instituição e, simultaneamente, reduzir a evasão e as desistências.

Coimbra e Silva¹ (2021), na reflexão que efetuam sobre a evasão no Ensino Superior, apontam que este fenómeno está altamente correlacionado com a escolha errada do curso, provocando um desfasamento entre as expectativas e as experiências concretas de Ensino-Aprendizagem, tal como uma frustração em termos de identidade vocacional.

Como tal, a opção e a frequência do curso almejado é um fator determinante na vida de um estudante e o caminho para o seu sucesso académico, já que o fator motivacional e o empenho são determinantes para que os estudantes se tornem elementos participativos no processo de Ensino-Aprendizagem. Desta forma, pelas razões invocadas e por questões que se prendem igualmente com a reputação e o prestígio que a instituição tem vindo a granjear, é nosso objetivo, para 2022/23, continuar a captar o maior número de estudantes em 1.ª opção.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 2, nos últimos anos, a ESCS tem vindo a manter um elevado número de candidatos que a escolhem a Escola e os seus cursos de licenciatura em 1.ª opção. Em 2021/22, a percentagem conheceu um ligeiro aumento, sobretudo por efeito dos cursos de Publicidade e Marketing (diurno e pós-laboral).

Curso	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Total ESCS	53%	47%	51%
Lic. JORN	44%	42%	40%
Lic. PM	79%	77%	85%
Lic. AM	66%	67%	69%
Lic. RPCE	54%	33%	14%
Lic. RPCE-PL	13%	5%	6%
Lic. PM-PL	18%	13%	44%

Tabela 2 – Evolução do número de estudantes colocados em 1.ª opção nas licenciaturas da ESCS

Relativamente aos mestrados e às pós-graduações, é nosso objetivo não apenas preencher a totalidade das vagas, mas também aumentar o número de estudantes colocados em 1.ª opção. Nos últimos anos, temos assistido ao preenchimento da totalidade das 120 vagas dos quatro cursos de mestrado. No ano 2021/22, observou-se um aumento de candidatos – à exceção do Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas, apesar de terem sido preenchidas a totalidade das vagas deste curso. De qualquer forma, o Mestrado em Publicidade e Marketing continua a destacar-se, registando um elevado número de candidatos para o número de vagas disponível (Tabela 3).

¹ Coimbra, Silva & Costa (2021). A evasão na educação superior: definições e trajetórias. *Educação e Pesquisa*, 7, 1-19.

Relativamente às pós-graduações, a de *Branding* e *Content Marketing* teve um ligeiro decréscimo na procura e a de *Storytelling* um ligeiro aumento, relativamente ao ano letivo anterior. A Pós-Graduação em Indústrias Criativas e Culturais não funcionou nos anos letivos 2020/21 e 2021/22, dado não ter atingido o limite mínimo de alunos matriculados para o funcionamento.

Curso	2019/2020					2020/2021					2021/2022				
	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção	N.º de Vagas	N.º de Candidatos	N.º de Colocados	N.º de Inscritos 1.º Ano/1.ª Vez	1.ª Opção
Mest. AM	30	43	30	28	100%	30	35	30	30	100%	30	39	30	30	90%
Mest. GERP	30	54	33	29	100%	30	69	30	30	100%	30	52	30	30	92%
Mest. JORN	30	42	33	29	100%	30	39	30	29	100%	30	49	30	30	93%
Mest. PM	30	86**	34	29	95%	30	121***	30	29	90%	30	160	30	30	100%
PG BCM	30	42	32	30	100%	30	49	31	31	79%	30	39	30	30	90%
PG <i>Storytelling</i>	25	19	19	16	92%	25	25	25	20	92%	30	33	30	25	100%
PG CMIF	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	25	17	17	15	90%
PG ICC	30	14	14	7	—	30	6	6	—	—	30	6	6	—	—

** Este número contempla 4 estudantes da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

*** Este número contempla 6 estudantes da pós-graduação em *Branding* e *Content Marketing* que entraram por este contingente de vagas adicional.

Tabela 3 – Evolução do número de candidatos colocados e inscritos nos mestrados e nas pós-graduações

Note-se que, não obstante o preenchimento da totalidade das vagas, defrontamo-nos, nas áreas dos estudos em Comunicação, na zona de Lisboa, com uma elevada oferta formativa ao nível dos estudos pós-graduados (tanto em instituições públicas como em privadas). Este aumento da concorrência tem constituído uma preocupação da Direção e tem sido objeto estratégico de reflexão.

Por essa razão, para além de termos encetado um processo de atualização e reformulação dos currículos dos cursos e dos planos de estudos já existentes (particularmente dos mestrados), temos feito um esforço para abarcar novas áreas estratégicas da Comunicação, como é o caso da Comunicação e do Marketing em Saúde, da Comunicação e do Marketing para a Ciência dos Dados ou do Jornalismo e Comunicação no Desporto, e de termos estabelecido novas parcerias estratégicas, nacionais e internacionais, com empresas e associações da área de atuação, entendemos que o prestígio e a reputação da ESCS, a qualidade e a versatilidade do corpo docente, bem como a acreditação máxima dos cursos pela A3ES, contribui para nos posicionarmos positivamente face à concorrência. Em todo o caso, para além do preenchimento da totalidade das vagas, desde um ponto de vista qualitativo, continuamos a propor-nos captar uma maior diversidade de estudantes e selecionar aqueles que apresentem as melhores condições para ingressarem na nossa Escola.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.2

Aumentar o Índice de Satisfação de Procura da oferta formativa

A ESCS é uma das instituições de Ensino Superior nacionais que tem um dos mais elevados Índices de Satisfação de Procura, ou seja, é uma instituição em que o número de candidatos em 1.ª opção ultrapassa largamente o número de vagas oferecidas para cada um dos seus cursos.

Como podemos observar pela leitura da Tabela 4, e comparativamente com o último ano letivo, continuou a existir um aumento significativo na percentagem do Índice de Satisfação de Procura, tanto em termos totais como por curso, à exceção dos cursos de Relações Públicas e Comunicação Empresarial e de Publicidade e Marketing (regime pós-laboral). Em função do exposto, propomo-nos aumentar o Índice, face ao ano anterior.

Curso	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Total ESCS	237%	270%	288%
Lic. AM	212%	243%	303%
Lic. JORN	230%	217%	259%
Lic. PM	405%	544%	548%
Lic. RPCE	258%	215%	210%
Lic. PM-PL	114%	183%	169%
Lic. RPCE-PL	72%	119%	72%

Tabela 4 – Evolução do Índice de Satisfação de Procura

Para atingir este objetivo, para além dos recursos intangíveis acumulados ao longo dos anos (nomeadamente, o prestígio e a reputação conquistada junto dos nossos principais públicos estratégicos), continuaremos a afirmar a nova estratégia de comunicação de divulgação dos cursos e que passará:

- por uma clara aposta nos *social media* (*posts* pagos nas plataformas mais procuradas pelos futuros estudantes);
- pela participação ativa em eventos e feiras (nacionais e internacionais) destinados à promoção de instituições do Ensino Superior (seja em formato presencial, seja em formato a distância), como, por exemplo, os *Open Days Online* e presenciais, a *Futurália* e a *Academia Politécnico LX*;
- pela aproximação aos estudantes finalistas do Ensino Secundário, seja na promoção de ações de divulgação (presenciais e a distância) junto das Escolas Secundárias seja em visitas guiadas à ESCS;
- pela melhoria da versão inglesa do nosso *site*, possibilitando uma maior promoção junto de públicos estrangeiros.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.3

Consolidar o sucesso escolar e monitorizar e combater o abandono escolar

Tendo por base a leitura das tabelas seguintes, no ano letivo 2020/21, a ESCS atingiu uma taxa global de sucesso de 84% (Tabela 5), correspondendo a uma taxa de 87% ao nível das licenciaturas (Tabela 6) e de 75% dos mestrados (Tabela 7). No que diz respeito às pós-graduações, em *Branding* e *Content Marketing*, verificou-se uma taxa de sucesso de 97% (Tabela 8) e, em *Storytelling*, aferiu-se uma taxa de 95% (Tabela 9).

Geral (1.º e 2.º Ciclos)	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	352	381	415
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1/n-2	497	491	496
3 – Indicador = (1/2)*100	71%	78%	84%

Tabela 5 – Evolução da taxa de sucesso na ESCS

Se fizermos uma análise comparativa, face ao ano letivo anterior, concluímos que houve um aumento da taxa de sucesso nas licenciaturas (+4%) e nos mestrados (+15%). A Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing* manteve a taxa e a Pós-Graduação em *Storytelling* registou uma ligeira diminuição.

Licenciatura	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	300	314	327
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-2	382	379	378
3 – Indicador = (1/2)*100	79%	83%	87%

Tabela 6 – Evolução da taxa de sucesso nas licenciaturas

Mestrado	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	52	67	88
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	115	112	118
3 – Indicador = (1/2)*100	45%	60%	75%

Tabela 7 – Evolução da taxa de sucesso nos mestrados

Pós-Graduação em <i>Branding</i> e <i>Content Marketing</i>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	28	29	30
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	29	30	31
3 – Indicador = (1/2)*100	97%	97%	97%

Tabela 8 – Evolução da taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*

Pós-Graduação em <i>Storytelling</i>	2018/2019	2019/2020	2020/2021
1 – n.º de estudantes diplomados ano n	13	16	19
2 – n.º estudantes inscritos 1.º ano 1.ª vez, ano n-1	17	16	20
3 – Indicador = (1/2)*100	76%	100%	95%

Tabela 9 – Taxa de sucesso da Pós-Graduação em *Storytelling*

Desta feita, atendendo à especificidade dos dados postos em evidência, é nosso propósito consolidar a taxa de sucesso média em 71%.

Para além do sucesso académico e da taxa de abandono na ESCS não ser muito expressiva, continuaremos, através da participação ativa no Grupo de Trabalho de Trajetórias Académicas e Empregabilidade (GTAE) do IPL, a acompanhar, diagnosticar e monitorizar o (in)sucesso académico e a encontrar estratégias de combate ao abandono escolar.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.4

Desencadear a revisão dos planos de estudos do 1.º Ciclo e dar continuidade ao trabalho de reformulação do 2.º Ciclo

Tendo em conta que os cursos (tal como as rotinas e as dinâmicas profissionais) que são oferecidos na ESCS, no que diz respeito aos 1.º e 2.º ciclos, se enquadram num contexto onde o fluxo de informações é intenso, fluído, sempre em expansão, mudança e em atualização (Hargreaves, 2018)², em 2023, iremos consolidar a reformulação do plano de estudos dos cursos de Mestrado em Jornalismo e em Gestão Estratégica das Relações Públicas (já em progresso), tal como iniciar o debate sobre a revisão dos planos de estudo nos cursos de licenciatura.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.5

Incluir, nos planos de estudos dos cursos, unidades curriculares que vão ao encontro dos requisitos da Agenda Global de Educação 2030

Na esteira do aduzido no objetivo operacional anterior (revisão dos planos de estudos), iniciaremos, igualmente, o debate sobre a possibilidade de incluirmos, nos planos de estudos dos cursos, unidades curriculares que promovam o enriquecimento curricular e que vão ao encontro dos requisitos da Agenda Global de Educação 2030³ (Unesco, 2022), permitindo que os estudantes desenvolvam habilidades e competências interculturais enquanto futuros profissionais de um mercado e de um mundo global.

² Hargreaves, Andy (2018). *O Ensino na Sociedade do Conhecimento: a educação na era da insegurança*. Coleção Currículo, Políticas e Práticas. Porto: Porto Editora.

³ <https://ods.imvf.org/wp-content/uploads/2018/12/Recursos-ods-objetivos-aprendizagem.pdf>, consulta em 20 de out. de 22

OBJETIVO OPERACIONAL 1.6

Afirmar a modernização dos suportes educativos, iniciando a integração de ambientes de aprendizagem em rede, o ensino a distância e as práticas de *b* e *e-learning* com modelos pedagógicos específicos

Partindo do apoio concedido através do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) às Instituições de Ensino Superior, nomeadamente no que diz respeito à sua modernização tecnológica, à transformação digital e à transição digital do ensino, em 2023, iremos afirmar a modernização de alguns dos suportes educativos, reequipando alguns dos espaços laboratoriais e salas de aula, tal como integrando novos ambientes de aprendizagem em rede.

De igual modo, e porque novos ambientes de aprendizagem em rede requerem o desenvolvimento de competências digitais, de uma cultura de colaboração e partilha, e de modelos pedagógicos específicos, iniciaremos, em articulação com o Conselho Pedagógico, o debate sobre esta matéria, tal como desenvolveremos sessões de formação dirigidas aos docentes sobre práticas pedagógicas ajustadas a esta nova realidade.

OBJETIVO OPERACIONAL 1.7

Melhorar a usabilidade e a capacidade da plataforma *Moodle*

Apesar de ter sido instalada na reta final do ano letivo 2016/17 e de a adesão inicial dos utilizadores ter sido muito limitada, a plataforma *Moodle* é, agora, uma ferramenta de apoio ao Ensino-Aprendizagem usada pela esmagadora maioria dos docentes e estudantes da ESCS. Os dados, aferidos junto do IPLNet, dão-nos conta de que, no universo da ESCS, aproximadamente 90 a 95% dos docentes já utiliza a plataforma *Moodle* para, de modos diferenciados, comunicar e partilhar conteúdos com os estudantes.

Não obstante a sua democratização e a crescente adesão por parte de docentes e estudantes, a plataforma tem vindo a apresentar diversas limitações, em termos da sua capacidade e da sua usabilidade. Neste sentido, e em parceria com o Grupo E@D do IPL, que, a partir de setembro de 2022 adotou a sua gestão, o *Moodle* passará a assumir uma nova instância e sofrerá melhoramentos na sua capacidade de armazenamento de conteúdos e de usabilidade. Para além disso, continuaremos a sensibilizar os coordenadores de curso, os docentes e os estudantes para o uso desta plataforma, seja organizando oficinas formativas presenciais e a distância, em que serão explicadas e evidenciadas as suas funcionalidades, seja criando vídeos/tutorais explicativos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 (OE2)

Investigação – Criar, Colaborar e Devolver à Sociedade

Tendo como elementos norteadores uma investigação inovadora, aberta à sociedade e enquadrada num contexto de Economia Global e de partilha de Conhecimento, em que a competitividade depende fortemente do potencial de diferenciação, do acesso a novas tecnologias e do retorno dos resultados de investigação à sociedade, a ESCS deverá apostar na integração de atividades de I&D e na criação de conhecimento em parceria com o mundo empresarial, órgãos e associações públicas, contribuindo para o desenvolvimento económico, para a inovação social, elaboração de políticas públicas e para a literacia científica e enriquecimento cultural das populações. Na verdade, apesar dos fatores estruturais e conjunturais adversos, com particular destaque para o subfinanciamento geral às atividades de investigação, o recente fenómeno pandémico e o atual contexto de guerra na Europa, que, nos últimos anos, têm assolado as instituições de Ensino Superior, a Investigação na ESCS tem conhecido um desenvolvimento significativo, sendo a sua face mais visível, por exemplo, o acréscimo do número de projetos, publicações, citações, revisões científicas e orientações de trabalhos finais de mestrado.

O aumento e a consolidação do número de docentes que finalizaram o Doutoramento e que obtiveram o Título de Especialista; a organização e sistematização da Investigação da instituição em duas linhas de investigação (Linha 1 – *Media*, Cultura e Tecnologia; e Linha 2 – Comunicação, Estratégias e Criatividade) – tendo proporcionado a criação de equipas de investigação estáveis e linhas de investigação continuadas; o incentivo promovido pelos programas de estímulo financeiro à investigação aventados pela ESCS; o apoio e o financiamento dos projetos promovidos pelo IPL; a criação e edificação de estruturas de apoio à divulgação e ao financiamento de projetos de investigação – como é o caso do GAI-ESCS e GPEI-IPL – têm sido determinantes para que se observe uma redução da dispersão de trabalho individual alocado a centros de investigação fora da instituição. Têm sido feitas, também, diligências para que os docentes se motivem e possam criar grupos multidisciplinares e desenvolver projetos de I&D em rede com outras instituições de Ensino Superior (nacionais e internacionais), empresas e associações da Sociedade Civil.

No que diz respeito aos Projetos de Investigação alocados à instituição, reportando-nos a 2021/22, na 7.ª edição do Concurso Anual para Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística promovido pelo IPL (IDI&CA), houve um decréscimo de candidaturas em relação ao ano anterior. Foram aprovados 3 projetos, um projeto coordenado por um docente da ESCS, e dois em parceria. Referimo-nos a:

- BIGTECHCon: Movimento consumerista e práticas de anti-consumo em contextos de poder de mercado significativo por parte das grandes empresas de base tecnológica – Coordenador: Nuno Batista (Linha de Investigação 2)
- MOOCS4ALL – projeto do ISCAL em que a parceria com a ESCS é assegurada por Cláudia Silvestre
- DesignLab2u – projeto da ESELx em que parceria com a ESCS é assegurada por Joana Souza

Encontram-se, também, a decorrer os seguintes projetos de outras edições do IDI&CA-IPL, mesmo finalizado o período de financiamento:

- Borders&Rails, Narrando & Partilhando a Paisagem Raiana – Coordenador: Rúben Neves (6.ª edição)
- SEAside LANDscapes, Representações do turismo no eixo litoral Oeiras-Cascais – Coordenador: João Abreu (6.ª edição)
- Comunicação sobre Clima, do conceito de Mudança ao conceito de Crise – Coordenadora: Mafalda Eiró-Gomes (6.ª edição)
- Social Hate, Cartografia do ódio em rede – Coordenadora: Sandra Miranda (6.ª edição)
- Seniores em rede, engagement e literacia digital – Coordenadora: Sandra Miranda (4.ª edição).

Ademais do financiamento promovido pelo IDI&CA-IPL, estão em curso outros projetos de I&D com financiamento externo, fruto de parcerias e consórcios internacionais. Referimo-nos ao:

- Recém-aprovado, Projeto PES_CE - Entre Serras Project, a network of contemporary art in mountain áreas, financiado pela Comissão Europeia (CREA-CULT-2022-COOP-1), (Coordenador: João Abreu)
- Projeto SHIFT – Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism Marketing, financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), (Coordenador institucional: João Rosário)
- Projeto Academia da Leitura do Mundo, o jornalismo, a comunicação e eu, financiado pela Fundação Calouste Glubenkian (Coordenadora: Fernanda Bonacho)
- Projeto Image – Researching the City: Mapping Imaginaries, financiado pela Agência Erasmus+ Holanda (KA2), (Coordenadora institucional: Mafalda Eiró-Gomes)

Existem, ainda, outros projetos a decorrer na Escola, que, embora não tenham, neste momento, financiamento, continuam ativos e produtivos. Referimo-nos, por exemplo, aos projetos Arquivo de Memória Oral das Profissões de Comunicação (Coordenadora: Júlia Leitão de Barros) e Living Lab on Media Content and Platforms – Lisbon Panel of Internet Users (Coordenador: Filipe Montargil).

Desta forma, e tendo como matriz a premissa de que o crescimento e sucesso do ensino e da formação que é ministrada na ESCS é indissociável da atividade de Investigação e Desenvolvimento que nela se produz, gizamos que a cultura de investigação, as políticas e as medidas implementadas pela ESCS devem ser mantidas, solidificadas e consolidadas, exigindo, este processo, o surgimento de novas medidas.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.1

Apoiar a constituição de um centro de investigação

Em 2023, continuaremos a desenvolver esforços para apoiar a acreditação futura, pela Fundação Ciência e Tecnologia (FCT), de um Centro de Investigação próprio, para que possa funcionar como um órgão catalisador e dar substância às linhas e aos trabalhos de investigação desenvolvidos, e que internalize o propósito e a missão de investigação na ESCS.

Neste momento, após a nomeação e a constituição de uma equipa de trabalho para o efeito, está em curso o processo de Análise do Guião de Candidatura à Avaliação no Âmbito do Programa de Financiamento Plurianual de unidades de I&D; o Regime Jurídico das Unidade de I&D e a Redação do regulamento da futura unidade. Prevê-se a submissão da candidatura para acreditação à FCT até finais de 2023.

OBJETIVO OPERACIONAL 2.2

Lançar um novo programa de Estímulo à Elaboração de Candidaturas a Projetos de I&D Internacionais e apoiar o Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS e o Programa de Estímulo à Investigação (apoio à tradução de publicações científicas)

No sentido de reforçar a internacionalização do corpo docente, apoiar a divulgação e a disseminação da investigação por eles produzida, tal como solidificar e granjear intercâmbios, parcerias e redes de investigação com instituições congéneres estrangeiras, para o ano letivo 2022/23, a Direção da ESCS pretende continuar a dinamizar o “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”, reforçando o seu financiamento e sensibilizando os docentes para a sua importância.

Na tabela seguinte, regista-se o número de candidaturas recebidas e aceites nas últimas seis edições (três anos). Como podemos ver, em 2022, houve mobilização e interesse da parte dos docentes da ESCS, em participar em congressos internacionais, mesmo os que foram realizados em formato *online*. Neste sentido, foram admitidas 10 candidaturas.

De igual modo, a Direção da ESCS continuará a dinamizar e apoiar o “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à tradução de obras científicas), que foi lançado em 2019/20 e que, em 2020, obteve as suas duas primeiras candidaturas. Em 2022, não foram admitidas candidaturas, pelo que se fará um esforço na divulgação deste estímulo junto dos docentes, no próximo ano.

Tendo em conta o imperativo de fomentar investigação em rede, associada a um processo de internacionalização e envolvendo a inclusão de práticas de *Open Science*, em 2023, a Direção da ESCS pretende lançar o “Programa de Estímulo à Elaboração de Candidaturas a Projetos de I&D Internacionais”. Trata-se de um novo estímulo que tem como propósito facilitar o apoio na preparação e submissão de candidaturas a projetos internacionais de I&D, nomeadamente no que diz respeito a: pesquisa, redação das candidaturas em língua estrangeira e submissão.

	2020		2021		2022	
	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição
Candidaturas Recebidas	7	5	5	4	6	6
Candidaturas Admitidas	7	5	5	4	6	4

Tabela 10 – Evolução das candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Internacionalização do Corpo Docente da ESCS”

	2020		2021		2022	
	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição	1.ª Edição	2.ª Edição
Candidaturas Recebidas	2	1	1	0	0	1
Candidaturas Admitidas	2	1	1	0	0	0

Tabela 11 – Evolução das candidaturas recebidas e admitidas ao “Programa de Estímulo à Investigação” (apoio à tradução de obras científicas)

OBJETIVO OPERACIONAL 2.3

Melhorar os indicadores de produção científica e dinamizar candidaturas a financiamento para projetos de I&D

Como podemos verificar pela leitura da tabela seguidamente apresentada, desde uma perspetiva evolutiva, são notórios os constrangimentos causados pelo contexto de pandemia que provocaram, sobretudo em 2020, uma diminuição das atividades I&D, particularmente nas Comunicações. A retoma tem sido gradual, à medida que se normalizam as condições para a produção científica.

É de ressaltar que os dados referentes a 2022 não são os finais, mas sim recolhidos no mês de outubro de 2022, sendo de esperar que, até ao final do ano civil, se registre um aumento nos vários indicadores. Em todo o caso, verifica-se que a realização de comunicações, tal como a publicação de artigos em revistas científicas e de capítulos em livros são os indicadores mais proeminentes da produção científica dos docentes.

Produções	2019	2020	2021	2022*	Total
Artigos	47	63	58	36	204
Comunicações	129	69	77	80	358
Materiais Pedagógicos		4		1	5
Posters		3	2	1	6
Teses de Doutoramento	2	2	2	1	7
Capítulos de Livros	27	27	33	28	116
Recensões	3	4	1	1	9
Livros	12	7	7	2	29
Relatórios	9			1	10
Traduções			1	1	2
Entradas de dicionário			4		6
Total	229	179	185	153	751

* Os dados referentes ao ano 2022 datam de outubro de 2022 e são provisórios, tendo sido recolhidos por e-mail apenas para efeitos da realização do Plano de Atividades.

Tabela 12 – Evolução da produção científica entre 2019-2022

No caso dos trabalhos finais de mestrado, existe já um acervo substantivo de trabalhos de investigação produzidos pelos discentes (em parceria com os respetivos orientadores), com particular ênfase para o Mestrado em Publicidade e Marketing (Tabela 13). O ano de 2021 regista um

significativo acréscimo devido ao facto de muitas provas terem sido adiadas em 2020 (efeitos pandémicos) e que foram apresentadas no ano seguinte. Fazemos notar que, à data da elaboração deste Plano, não foram, ainda, apresentados e avaliados em prova pública a maior parte dos trabalhos de 2022, dado que o prazo de limite de entrega foi 21 de outubro de 2022.

Dissertações de Mestrado	até 2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Total
AM	12	7	17	6	10	9	8	21	2	92
GERP	35	20	12	4	4	14	16	26		131
JORN	18	15	10	11	26	14	13	26	2	135
PM	37	20	20	25	36	23	17	37	1	216
Total	102	62	59	46	76	60	54	110	2	574

* Previsão

Tabela 13 – Evolução do número de trabalhos finais produzidos nos mestrados

Face ao exposto, em 2023, a Direção da ESCS pretende continuar a aumentar os indicadores bibliométricos e de produção científica, sendo que, para o efeito, procurará:

- Dinamizar, incentivar e apoiar as candidaturas a financiamento nacional e internacional para projetos de investigação, como é o caso do projeto Projeto *SHIFT – Sustainability-oriented, Highly interactive, and Innovation-based Framework for Tourism Marketing*, financiado pela FCT; o Projeto *Jornalismo, a Comunicação e Eu: Academia da Leitura no Mundo*, aprovado pela Fundação Calouste Gulbenkian; e o Projeto *PES_CE - Entre Serras Project, a network of contemporary art in mountain areas*, aprovado pela Comissão Europeia.
- Dinamizar e melhorar, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação, a estrutura de apoio, divulgação e captação de financiamento e incentivo à produção científica. Neste caso, serão dinamizadas várias sessões de esclarecimento (presenciais e *online*) sobre programas internacionais de financiamento, como é, por exemplo, as já programadas sobre as ações *Marie Skłodowska-Curie*, as ações *Cost* e o *PHEP – Preparing for Horizon Europe Projects*. Irá decorrer, também, uma sessão de formação sobre a Plataforma *Researchconnect*, subscrita pelo IPL, onde os docentes podem pesquisar oportunidades de financiamento, de acordo com os seus interesses específicos.
- Incentivar e valorizar a orientação da Investigação para resultados de qualidade, orientando os docentes para a importância e para a necessidade de publicarem em revistas internacionais com arbitragem científica e apresentarem comunicações científicas em eventos de referência nacionais e internacionais. A este nível, o Gabinete de Apoio à Investigação tem vindo a melhorar e a aprimorar a informação presente na *Newsletter* mensal, procurando corresponder aos interesses de investigação específicos dos docentes.
- Consolidar a candidatura à Cátedra Unesco em “Comunicação, Paisagem e Cidadania”, fomentando a investigação e a criação de pontes e redes entre o círculo académico, a sociedade civil e as comunidades locais e internacionais. Frise-se que as Cátedras, para além de dinamizarem o processo investigacional, têm demonstrado grande utilidade na criação de novos programas de ensino e na contribuição para o enriquecimento dos programas já existentes.

- Reforçar a divulgação e a sistematização dos *outputs* emanados dos projetos de investigação produzidos na instituição, tornando-os visíveis e acessíveis ao público interno e externo da ESCS. A este nível, o ano letivo 2022/23 ficará marcado por um reforço e dinamização estratégica da Comunicação de Ciência (articulação entre GAI, GABCOM e as Linhas de Investigação). O objetivo é apresentar, no primeiro trimestre de 2023, um Plano de Comunicação de Ciência para a ESCS, de forma a promovermos, divulgarmos e darmos visibilidade ao que de mais importante se faz na Escola, bem como assumir a responsabilidade de ter um papel ativo, enquanto atores, na promoção da cultura e literacia científica no âmbito dos temas da ESCS. Um dos exemplos foi o lançamento do *Podcast* “Ciência-Com”, em 2022 (contando já com métricas muitíssimo satisfatórias), consubstanciando-se em entrevistas, conduzidas pelo jornalista Francisco Sena Santos a investigadoras/es de diversos campos do saber, com particular ênfase na Comunicação. O *Podcast* conta já com 6 episódios editados e disponibilizados em várias plataformas *online*.
- Em articulação com o Conselho Técnico-Científico, coordenadores dos cursos e coordenadores dos projetos de investigação ativos na ESCS, estimular o envolvimento e a participação dos estudantes nas atividades de I&D. Nesse sentido, será concedido apoio na divulgação e participação em projetos, redes, concursos nacionais e internacionais, tal como a criação de uma Bolsa de Investigação para Estudantes.
- Reforçar as parcerias entre a Academia, o tecido empresarial e as instituições da Sociedade Civil, para o desenvolvimento de projetos de investigação, nacionais e internacionais, nas áreas nucleares da ESCS, valorizando as atividades de natureza profissional de alto nível.
- Promover, juntamente com o Gabinete de Apoio à Investigação e com o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica (GRIMA), a presença, a participação e o apoio em redes e projetos de investigação internacionais. Nesse sentido, o GAI passará a fazer um levantamento de oportunidades de bolsas de investigação adequadas ao universo de estudantes da ESCS, a serem regularmente divulgadas por *e-mail*.
- Reforçar o patrocínio e a expansão qualitativa dos dois números anuais da revista *Comunicação Pública*, consolidando a sua migração para a nova plataforma, tal como a indexação a novas e mais proeminentes bases de dados (como é o caso da Scopus-Elsevier) e captando contributos mais amplos de novas fontes de produção, como é o caso de investigadores estrangeiros.
- Apoiar a realização de Seminários Temáticos, *Workshops*, *Masterclasses* e Colóquios produzidos no âmbito das coordenações dos cursos, coordenações de secção e núcleos de discentes, como forma de divulgação dos trabalhos desenvolvidos e troca de conhecimento da comunidade científica potenciando a integração em redes de conhecimento mais alargadas.
- Atrair e apoiar os programas de Pós-Doutoramento, tanto nacionais como internacionais, integrando e/ou fixando novos investigadores.
- Manter a parceria na docência e orientação de teses, com o Doutoramento em Ciências da Comunicação no CIES/ISCTE-IUL.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 (OE3)

Internacionalização – Alavancar um novo modelo de internacionalização

A dimensão da Internacionalização é um dos principais fatores de desenvolvimento, mudança e inovação no Ensino Superior, potenciando a dimensão internacional no Ensino e Investigação e favorecendo a integração da sua vertente intercultural. É, por isso, um dos pilares estratégicos de desenvolvimento da ESCS.

Não obstante o salto qualitativo que, nos últimos anos, a ESCS conheceu a este nível, estamos em crer que a Internacionalização no Ensino Superior, quando demasiado centrada na mobilidade de estudantes, corre o risco de ficar reduzida a aspetos e dimensões quantitativas, descuidando, por isso, dimensões mais qualitativas (como é, por exemplo: a cooperação em torno da Ciência, da Investigação e da constituição de alianças e consórcios estratégicos que deverão ser aspetos centrais da internacionalização das IES).

Acreditamos que a ESCS, para além de beneficiar de condições particulares que advêm dos grandes espaços internacionais onde está integrada, como é, por exemplo, o caso da Europa, tem, igualmente, um relacionamento privilegiado com o mundo Lusófono e com a Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, sendo de importância crucial reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas.

A proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos e, em alguns casos, até organizacionais, tornará esta ligação especialmente profícua. A abertura ao mundo deverá, assim, ser uma força essencial que contribuirá, seguramente, para o êxito de uma estratégia de internacionalização bem delineada e melhor enquadrada, participando, de forma ativa, no processo de afirmação do ESCS no panorama internacional.

Apresentamos, de seguida, os objetivos operacionais para 2022/23.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.1

Aumentar a presença de docentes e estudantes internacionais na ESCS

No caso dos docentes estrangeiros, pretendemos consolidar e expandir o Programa *Fulbright Award in Media and Communication*, possibilitando a vinda de docentes/investigadores norte-americanos para realizar projetos de ensino e investigação na ESCS. Em 2021/22, a ESCS contou com a presença, durante um semestre, da Brenda Lopez (University of Illinois - Departamento de Liberal Arts and Sciences, Learning Sciences Research Institute), tendo concorrido à bolsa Fulbright com um projeto intitulado “Teaching Problem-Based Learning for Storytelling: Tell Me Something With VR”, e de Patrick Symmes docente (University of Michigan) e jornalista (correspondente do New York Times) especializado em história da América Latina, nomeadamente, Cuba, que concorreu à bolsa Fulbright com um projeto intitulado “Sustainable Models of Media in the 21st Century”.

Em 2023, continuaremos a acolher docentes no âmbito da bolsa *Fulbright Award in Media and*

Communication e iremos, igualmente, receber, ao abrigo do *Fullbright Scholar Award*, a investigadora Shardé Davis, da Universidade de Connecticut, Departamento de Comunicação, que pretende desenvolver uma investigação subordinada ao tema “The Great Relocation: An Examination of US Black Women Expats Living in Portugal in the Contemporary Era”.

De igual modo, e financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência Espanhol, acolheremos, por um período de um ano, 2 investigadores da Faculdade de Informação e Comunicação da Universidade da Extremadura, com o intuito de desenvolverem, em articulação com os docentes/investigadores da ESCS, um estudo sobre comunicação, inovação educativa e intercultural.

A Direção da ESCS continuará, igualmente, a apoiar e a estimular a vinda e a presença de investigadores estrangeiros (em formato físico ou a distancia) para participarem em *masterclasses*/aulas abertas (por exemplo, recentemente, recebemos a visita de Gregory Payne e Sharifa Simon-Roberts, ambos provenientes do Departamento de Estudos em Comunicação, do Emerson College, Boston, USA), tal como a estimular a realização de arguições internacionais dos trabalhos finais de mestrado.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.2

Promover, fomentar e aumentar a participação dos docentes e estudantes em fóruns especializados, redes de partilha e de criação

Em 2023, continuaremos a sensibilizar (e a estimular) os docentes e os estudantes para a importância de pensar e concretizar em rede, divulgando e promovendo ações de esclarecimento sobre programas multilaterais, redes científicas, organizações internacionais, projetos e iniciativas conjuntas integradas em acordos e convénios de cooperação científica e tecnológica. Referimo-nos, por exemplo, a ações COST (European Cooperation in Science and Technology), CYTED (Programa Ibero-Americano de Ciência e Tecnologia para o Desenvolvimento), ERA-NETS (European Research Area Networks) ou outros programas do Horizonte Europa.

Procuraremos efetivar a integração do GAI na Rede EARMA - European Association of Research Managers and Administrators, da qual o IPL é membro, com vista a frequentar regularmente as ações de (in)formação, de forma a melhorar os serviços de Gestão de Ciência na ESCS. E aprofundaremos a nossa participação na Rede GUNI – Global University Network for Innovation, cuja adesão aconteceu em 2022 e com quem já começámos a desenvolver trabalho. Trata-se de uma rede que procura promover o intercâmbio de recursos, ideias e experiências inovadoras nas instituições de Ensino Superior, enquanto possibilita a reflexão coletiva e a coprodução de conhecimento sobre questões emergentes do Ensino Superior, inovação, responsabilidade social e relevância em escala global.

Apostaremos na participação de docentes e alunos em fóruns de partilha de conhecimento científico ou fóruns de inovação, criatividade e desenvolvimento (como é o caso da rede Businet ou do Globcom, da rede Cross Borders e da rede Demola). Em relação a estes últimos, a ESCS irá acolher em março de 2023, no âmbito do grupo de trabalho em Comunicação da Businet, liderado por Richard Hall, o evento anual, contando com a participação de estudantes e docentes de diferentes países da Europa e que trabalharão sobre um *briefing* real acerca de um problema de comunicação de uma empresa sediada em Portugal, que será preparado por docentes da ESCS.

No que diz respeito à rede Demola, a ESCS pretende fortalecer a colaboração institucional com a mesma e consolidar a participação dos alunos e docentes. Frise-se que a ESCS fez a primeira aproximação à rede em 2022, tendo obtido uma resposta positiva de alunos e docentes. Participaram 4 estudantes da ESCS, que, integrados em equipas internacionais, estiveram envolvidos nos projetos “Sustainable labeling in wine industry”, “Transparend Branding” e “Leadership through inspiration”. Esta rede, que parte de um ambiente de cocriação, envolve estudantes, docentes e empresas/instituições, inseridos em equipas multidisciplinares, multinacionais e multiculturais, em resposta a desafios reais ou problemas da comunidade que exigem inovação e uma diversidade de competências.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.3

Reforçar o número de acordos internacionais

Para além da manutenção e amplificação dos acordos existentes, em 2023, continuaremos, com o apoio do GRIMA-IPL, a intenção de não apenas aumentar o número de acordos internacionais mas também torná-los mais frutíferos. Com isto, pretendemos gizar que, de acordo com o novo programa Erasmus+, período 2021-2027, iremos negociar acordos de cooperação bilateral mais estratégicos e mais paritários com os curricula dos cursos e com as áreas de investigação que se desenvolvem na ESCS.

Tendo em conta o relacionamento privilegiado com o mundo lusófono e com a Comunidade de Países da Língua Portuguesa (CPLP), como é o caso dos PALOP e do Brasil, tal como a proximidade de laços linguísticos, culturais e históricos, procuraremos, igualmente, incrementar, reativar e/ou consolidar algumas parcerias mais antigas e potenciar novas com instituições universitárias prestigiadas. Destaque-se, a este nível, o relacionamento estreito que temos com a Universidade de Cabo Verde, com algumas IES em Angola e com as universidades federais do Brasil, como é o caso da ECO da UFRJ. Note-se que o objetivo é, entre outras coisas, fomentar a internacionalização através do ensino de cursos a distância.

2023 será, também, um ano de consolidação de relações e outros acordos que têm vindo a ser maturados e trabalhados. Referimo-nos à consolidação do acordo internacional negociado com a School of Communication and International Relations (SCIR) da Universidade de Blanquerra (Barcelona, ES), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SCIR em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, assim como a realização de seminários em parceria. Tal como, da consolidação do acordo internacional negociado com a School of Communication (SC) da Emerson College (Boston, EUA), possibilitando a colaboração de docentes da ESCS e da SC em áreas de interesse identificadas, o intercâmbio entre docentes e discentes, a partilha de saberes, o desenvolvimento de projetos investigação, assim como a realização de seminários em parceria.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.4

Reforçar a mobilidade e organizar e alargar a atual oferta formativa de UC lecionadas em inglês para os estudantes Erasmus+

Nos últimos anos, temos assistido a uma procura muito elevada de estudantes estrangeiros que, por via do programa Erasmus+, procuram cursar a ESCS devido à elevada reputação da instituição e devido ao facto de oferecermos um leque de UC lecionadas em inglês (tabela 14).

O número avultado de candidatos Erasmus+ que se têm proposto à ESCS e que procuram, unicamente, cursar as UC lecionadas em inglês, tem-nos conduzido a uma situação de saturação, levando-nos a rejeitar candidaturas.

Uma análise reflexiva da situação mostra-nos que o crescimento substancial da oferta de UC lecionadas em inglês tem emergido de um modo casuístico e, de certo modo, a criterioso.

Como podemos ver pelos dados expostos na tabela 14, para 2022/23, são oferecidas 8/9 UC (40 ECTS) em cada semestre.

Neste sentido, em 2023, iremos continuar o processo de alargamento das UC lecionadas em inglês, tal como de organização da oferta por cursos, de acordo com as áreas de nucleares de especialização da ESCS. O primeiro curso a organizar será realizado na área científica do Audio-visual e Multimédia e será composto por 30 ECTS.

Semestre	UC	ECTS	N.º de Turmas
1.º Semestre	Photography (EAM)	5	2
	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Innovation, Technology and Society (CS)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Video Post-Production (EAM)	5	2
	Digital Media Laboratory (EAM)	5	1
	History and Politics of the Contemporary World (CH)	5	1
	Graphic Design (EAM)	5	2
	Total	40	11
2.º Semestre	Integrated Communications Laboratory (ERPCO)	5	1
	Perception and Image Theory (CC)	5	1
	Globalization and International Marketing (EPM)	5	1
	English For Journalism (CH)	5	1
	Marketing and Communication in English Language (EPM)	5	1
	Freelancer Journalism (EMJ)	5	1
	Graphic Design (EAM)	5	1
	Consumption and Consumer Behavior in Online Context (CC)	5	1
	Total	40	9

Tabela 14 – Oferta de UC em Inglês (2022/23)

De igual modo, continuaremos com o apoio do Centro de Línguas e Cultura do IPL (CLiC), a fomentar e a apoiar a proficiência linguística, particularmente na língua inglesa, seja de docentes, discentes e funcionários não docentes. No caso dos estudantes Erasmus+ *incoming* e dos que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional e dos estudantes oriundos dos PALOP, o apoio versará na obtenção da proficiência da língua portuguesa.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.5

Melhorar a experiência da mobilidade e aumentar o número de estudantes que concorrem ao abrigo do Estatuto de Estudante Internacional

Como podemos verificar pela análise da tabela seguinte, a ESCS tem, nos últimos anos, sido eleita por uma fatia muito considerável de estudantes em mobilidade *incoming*, amiúde esgotando (e, não raras vezes, ultrapassando) as vagas definidas para os diferentes anos letivos. Apesar do contexto pandémico e das consequentes restrições à mobilidade durante os anos letivos 2020/21 e 2021/22, registou-se, ainda assim, um número significativo de mobilidades *incoming* e *outgoing*, sobretudo de estudantes.

		2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
Estudantes	<i>Incoming</i>	78	81	94	123	125	125	56	*
	<i>Outgoing</i>	55	59	62	60	54	55	13	*
Docentes	<i>Incoming</i>	12	10	12	11	5	9	3	*
	<i>Outgoing</i>	13	12	12	13	12	16	1	*
Não Docentes	<i>Incoming</i>	1	2	9	9	4	5	0	*
	<i>Outgoing</i>	2	5	0	2	3	2	0	*

* Aguardamos que o GRIMA disponibilize os dados referentes ao ano letivo 2021/22.

Tabela 15 – Evolução da mobilidade: *incoming* e *outgoing*

A este nível, consideramos que tão ou mais importante do que aumentar a mobilidade *incoming*, é fundamental adotar medidas que garantam a qualidade da oferta e da experiência. Neste sentido, para 2022/23, pretendemos:

- Em articulação com a Associação de Estudantes e os núcleos da ESCS, continuar a desenvolver ações, no sentido de melhorar o acolhimento, a socialização e o acompanhamento dos estudantes em mobilidade *incoming*, nomeadamente através da efetiva formalização do programa de Mentoria-IPL, assimilando o programa Buddy (conduzido pela AE), que se tem apresentado com um alcance limitado.
- Desenvolver esforços e estabelecer contactos com empresas e organizações internacionais (através do Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional), procurando fomentar a mobilidade de estágios para recém-graduados e/ou alunos dos cursos de mestrado que pretendam enveredar pelo Estágio Curricular Internacional.
- Com o apoio do GABCOM, finalizar o folheto de apresentação da ESCS e dos seus cursos,

na língua inglesa, podendo ser distribuído e exposto em processos de mobilidade pelos alunos, docentes e não docentes.

- Aumentar o número de vagas dos estudantes que concorrem ao abrigo da figura de Estudante Internacional, principalmente no caso das pós-graduações.

OBJETIVO OPERACIONAL 3.6

Realizar e operacionalizar uma candidatura a um *BIP in Communication – Blended Intensive Programme* (Ação-Chave 1)

Integrado nas rede e ações a desenvolver na rede Businet em abril de 2023, iremos providenciar uma candidatura a um BIP (Blended Intensive Programme) em Comunicação (o primeiro do universo IPL). Um BIP é um programa desenhado e organizado por um consórcio de Instituições de Ensino Superior (no caso em proposta, serão instituições de Portugal, Bélgica e Holanda) que permitem formatos de mobilidade novos e mais flexíveis e que combinam a mobilidade física com uma parte virtual. Trata-se de programas intensivos mistos que procuram chegar a todos os tipos de estudantes, de todas as origens, áreas e ciclos de estudo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 (OE4)

Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações

A ESCS, assumindo o papel de IES de referência na área da Comunicação, tem a responsabilidade de contribuir para o cumprimento dos objetivos estipulados na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, com destaque para a promoção da educação de qualidade, de um trabalho digno e crescimento económico, da redução das desigualdades, bem como contribuir para a proteção do meio ambiente.

Partindo do Objetivo Estratégico *Relação com a Sociedade – Interação Estratégica com as Comunidades e Organizações*, é intenção da Direção da ESCS melhorar os indicadores explanados no objetivos operacionais, seguidamente apresentados.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.1

Estabelecer relações privilegiadas com parceiros-chave nacionais e internacionais

As parcerias que a ESCS tem vindo a assumir com entidades do tecido empresarial e organizacional, regional, nacional e internacional, privilegiando sempre os protocolos com associações e ONG, entidades sem fins lucrativos e/ou entidades públicas, que espelham os valores de sustentabilidade e responsabilidade social da ESCS, respeitam o ODS 17 – Parcerias e meios de implementação.

Desta forma, a relação com o meio empresarial e organizacional, fruto do estabelecimento constante de pontes de contacto, e a sua articulação com a integração da produção científica da ESCS, permite-nos aferir a adequação dos conteúdos científicos programáticos às necessidades reais do mercado e do tecido empresarial, fruto do desenvolvimento de sinergias e de competências na área da Comunicação, incorporando na sua génese, não apenas o resultado da investigação produzida, mas também a inclusão de resultados de processos produtivos, abrindo portas à inserção dos diplomados e estudantes da ESCS, no mundo laboral.

Como podemos verificar pela leitura da tabela 16, a ESCS tem, nos últimos anos, estabelecido um acervo considerável de protocolos com entidades das mais diversas áreas de atividade. Dos mais de 200 protocolos ativos, embora produzidos e implementados a velocidades diferentes, coligimos que, em 2022 (dados de outubro), já se assinaram 47 protocolos de colaboração com empresas e órgãos de comunicação social, tal como com associações particulares de solidariedade social, escolas secundárias, instituições de Ensino Superior, entre outras. Destes 47 protocolos, a maioria refere-se a acordos com novos parceiros, mas, ainda assim, alguns deles foram assinados com organizações que já foram parceiras no passado e que manifestaram interesse em repetir, devido ao êxito alcançado pelos trabalhos executados pelos nossos estudantes.

A maioria dos protocolos assinados tem como principal objetivo levar os estudantes da ESCS a desenvolver projetos/trabalhos académicos, no âmbito das unidades curriculares, com clientes reais. Outros protocolos envolveram a realização de *workshops* de formação, nas várias áreas de especialização da ESCS e ainda se verificou a assinatura de protocolos cujo âmbito visou o

desenvolvimento de projetos de I&D. Verifica-se que, em outubro de 2022, o número de protocolos é já praticamente o mesmo que se atingiu ao longo de todo o ano de 2021, cujo número total (48) praticamente duplicava o do ano anterior, que tinha sido muito afetado pelas restrições pandémicas.

Anteriores a 2015	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022*
69	22	13	12	32	53	28	48	47

* Dados até fim de outubro

Tabela 16 – Evolução do número de protocolos

Neste sentido, para o ano 2023, temos o ambicioso objetivo de continuar a aumentar o número de protocolos assinados com empresas e organizações da sociedade civil, continuando a realizar um trabalho pró-ativo, através do contacto com empresas, organizações e instituições de ensino com relevância na área da Comunicação e em áreas cuja atividade seja relevante para as atividades desenvolvidas nos cursos da ESCS. Faz parte da estratégia da ESCS, para este quadriénio, mapear e estabelecer contactos com os parceiros-chave, nacionais e internacionais, que comuniquem do prestígio e da reputação da ESCS.

Com vista a reforçar o objetivo de aumentar o número de protocolos, continuaremos a efetuar uma sistematização rigorosa dos resultados efetivos dessas parcerias/protocolos, através do questionário implementado em 2021 (pormenorizado no Objetivo Estratégico 5 e integrado no Sistema Interno de Garantia da Qualidade), com vista a cimentar uma gestão mais real e produtiva dos protocolos em vigor.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.2

Divulgar estágios (profissionais e curriculares) e oportunidades de emprego de parceiros-chave

Estágios Profissionais

O Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional (Gabest), que reporta diretamente à Direção, é o responsável pelo estabelecimento da ponte entre os estudantes/diplomados e o mundo empresarial e tem, por isso, como principal objetivo abrir as portas do mercado de trabalho, divulgando estágios profissionais e propostas de emprego disponibilizados pelas empresas, fazendo cumprir o Decreto-Lei n.º 66/2011, de 1 de junho, respeitando o ODS 8 – Trabalho Digno, combatendo, assim, a exploração dos estudantes da ESCS e a sua precaridade.

Temos consciência de que nem todas as empresas que selecionam estudantes da ESCS dão essa informação, pois não sentem necessidade de assinar protocolos. Esta situação obrigaria a um controlo pró-ativo, por parte do Gabest, o que nem sempre é possível, devido à escassez de recursos humanos. Por esta razão, o número de protocolos não corresponde, efetivamente, à realidade, pecando por defeito.

A Tabela 17 regista, então, o número de estágios profissionais protocolados ao longo dos últimos anos. Entre 2015/16 e 2018/19, a média anual dos estágios profissionais foi de 47. Como podemos verificar, em 2019/20, o número de estágios (22) foi substancialmente menor do que a média anual dos 4 anos letivos anteriores. Tal facto tem como principal responsável o contexto sanitário

causado pela pandemia e o respetivo período de confinamento, que levou ao cancelamento da maior parte das atividades laborais presenciais. A maioria dos estágios, devido à sua componente de aprendizagem *in loco*, não deveriam ser realizados em regime a distância. Em 2021/22, o número de estágios profissionais subiu ligeiramente, devido à diminuição das restrições das medidas de combate à pandemia, sobretudo após junho de 2021, tendo sido iniciados parte dos estágios protocolados que tinham sido adiados.

	Anteriores a 2014	2015/2016	2016/2017	2017/2018	2018/2019	2019/2020	2020/2021	2021/2022
N.º de Estágios Profissionais	150	48	50	38	52	22	28	33

Tabela 17 – Evolução do número de estágios profissionais

Assim, prevendo que as condições pandémicas continuarão a evoluir de forma favorável, em 2022/23, estarão criadas as condições para nos aproximarmos do número de estágios profissionais atingidos nos anos anteriores à pandemia, sem esquecer, no entanto, que as empresas que mantêm o regime de teletrabalho parcial continuam a não aceitar estagiários.

Tal como fora previsto no Plano de Atividades para o ano 2022, foi, de novo, organizada, a 27 de abril de 2022, a 2.ª edição da *ESCS-Level Up*, Feira de Emprego da ESCS (este ano, totalmente presencial), contando com a presença de mais de 40 empresas.

A Plataforma de Estágios e Empregabilidade – Universia, que conta agora com o registo de mais de 350 estudantes, irá ser substituída pela Plataforma JobTeaser, plataforma comum a todas as Unidades Orgânicas do IPL, ainda no decorrer do último trimestre do ano 2022. É nosso objetivo, pois, continuar a ver o número de alunos registados na nova plataforma a aumentar, levando a cabo, para tal, uma forte campanha de divulgação nas redes sociais, envolvendo a Associação de Estudantes e respetivos núcleos.

É, também, intenção do Gabest, com o apoio da Direção, promover campanhas de divulgação da plataforma JobTeaser, junto do setor empresarial, assim que a base de dados dos estudantes inscritos esteja robusta, para que estas divulguem as suas ofertas. A área de Apoio ao Estudante e Diplomado do IPL também tem prevista uma campanha de divulgação da Plataforma JobTeaser, junto da base de dados de empresas, comum a todas as UO do Politécnico de Lisboa.

Creemos que, com o processo mais simples e agilizado, de recrutamento, e com os indicadores da Plataforma JobTeaser, se tornará mais eficaz e real a monitorização do recrutamento, de forma a garantir que cada estágio se concretiza num protocolo entre a entidade empregadora, a ESCS e o estudante ou diplomado.

Estágios Curriculares

O ano letivo 2021/22 representou o regresso da maioria dos estágios curriculares, no âmbito dos cursos de mestrado, na modalidade presencial, tal como sucedera com os estágios profissionais. No caso concreto dos estudantes do Mestrado em Jornalismo, os órgãos de comunicação social que continuaram em regime de teletrabalho não puderam, por esse motivo, acolher os estudantes, tendo levado a que parte deles mudassem de órgão de comunicação social (3 estudantes) ou alterassem para dissertação ou trabalho de projeto (4 estudantes). Em 2021/22, foram

13 alunos que entregaram relatório de estágio, 11 estudantes do Mestrado em Jornalismo e 2 estudantes do Mestrado em GERP.

Os estágios curriculares, por associarem o cariz científico à componente de contacto com o mundo empresarial, são, ano após ano, a escolha preferencial dos estudantes do curso de Mestrado em Jornalismo, nomeadamente nos grupos RTP, Impresa, Global Media, Sport TV, Cofina e Media Capital, com a esperança de verem os seus estágios curriculares servir de ponte para contratos efetivos de trabalho, o que se tem vindo, de facto a verificar. Em 2020/21, dos 11 estudantes que realizaram estágio curricular, pelo menos, 3 estudantes viram o estágio curricular evoluir para contrato de trabalho.

Desta forma, para o ano letivo de 2022/23, já estão a ser encetados contactos junto de vários órgãos de comunicação social e de empresas na área da Comunicação, para que possam acolher os estudantes de mestrado, a partir de janeiro/fevereiro de 2023.

De momento, dos 15 alunos do Mestrado em Jornalismo que demonstraram interesse em realizar estágio curricular, 12 estudantes já têm assegurado o seu local de estágio, 2 estudantes na agência noticiosa Lusa, 1 estudante no Observador, 1 estudante na TSF, 1 estudante no jornal Expresso, 3 alunos no Grupo Impresa (SIC), 3 estudantes no Grupo RTP (2 na Antena 1 e 1 na Antena 3) e, por fim, 1 estudante no grupo Cofina (CMTV). É objetivo primordial para o Gabest identificar um órgão de comunicação social para acolher cada um dos 3 estudantes que ainda não tem local de estágio, respeitando o objeto de estudo do estudante.

Dos alunos dos mestrados em Publicidade e Marketing, em Gestão Estratégica das Relações Públicas e em Audiovisual e Multimédia, há 2 alunos de cada curso já com empresas de acolhimento, sendo um deles uma empresa internacional. Desta forma, destacamos um dos objetivos estratégicos para a ESCS, para o período 2022-2026, mapear e estabelecer relações privilegiadas com os parceiros-chave nacionais e internacionais para a colocação dos estudantes e diplomados, via estágios ou emprego.

Estágios ao abrigo de protocolos

BAR Ogilvy Portugal

O protocolo assinado entre a ESCS e a BAR Ogilvy Portugal, no âmbito da Pós-Graduação em *Branding* e *Content Marketing*, concretizou 2 estágios em 2019/20, 1 em 2020/21 e 3 estágios no ano letivo 2021/22, tal como previsto no Plano de Atividades para o ano letivo 2021/22. Para a 9.ª edição deste curso, no ano letivo 2022/23, pretende-se manter a realização de 3 estágios profissionais.

SP Televisão, SIC e APAD

O protocolo assinado entre a ESCS, a SIC e a produtora SP Televisão, em 2016, para a concretização da Pós-Graduação em *Storytelling*, proporciona, desde esse ano letivo, 3 estágios no Departamento de Escrita da reconhecida produtora nacional. No ano letivo 2022/23, ano em que decorre a 7.ª edição do curso, juntou-se a APAD – Associação Portuguesa de Argumentistas e Dramaturgos, mantendo o objetivo em proporcionar 3 estágios aos estudantes da pós graduação.

Wavemaker

A ESCS e a Wavemaker assinaram, em 2018, um protocolo com o objetivo de distinguir anualmente o melhor aluno da vertente de Publicidade, do curso de Licenciatura em Publicidade e Marketing. O estudante selecionado será aquele que, de entre os finalistas da vertente de Publicidade, obtiver a melhor média das classificações das unidades curriculares do terceiro ano do curso (5.º e 6.º semestres). O premiado terá a oportunidade realizar um estágio profissional remunerado, com a duração de três meses, no departamento de Media da Wavemaker.

Infarmed

A ESCS e a Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL), em parceria com a revista Marketing Farmacêutico e com o apoio da Jaba Recordati e do Infarmed, assinaram um protocolo para dar início à nova Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, aproximando a academia das necessidades do mundo empresarial da área da indústria farmacêutica. Nesta Pós-Graduação, lançada em 2021/22, está contemplada a realização de um estágio profissional, por edição do curso, para um estudante, escolhido de entre os alunos com melhores resultados académicos, situação que se verificou. Para o ano letivo 2022/23, pretende-se dar continuidade ao acordado.

Agência Lusa, Canal 11, Comité Olímpico de Portugal, Global Media Group, RTP, e Sport TV

A ESCS lançou, em 2022/23, uma nova Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo, em colaboração com a Agência Lusa, Canal 11 (Federação Portuguesa de Futebol), Comité Olímpico de Portugal, Global Media Group (TSF e O Jogo) RTP (Rádio e Televisão) e com a Sport TV, uma área de especialização do Jornalismo – o Desporto –, que tem como objetivo principal qualificar atuais e futuros profissionais do setor, de acordo com uma perspetiva formativa integrada (que conjuga concetualização e experimentação) e ajustada às exigências do mercado. No final da Pós-Graduação, os estudantes interessados poderão optar pela UC opcional Experiência Imersiva e Relatório que contempla a realização de um estágio, num dos órgãos de comunicação social parceiros, proporcionando aos estudantes a aplicação, em contexto profissional, dos conhecimentos e competências adquiridos ao longo do curso, de forma a aferir a sua capacidade de resposta aos desafios do exercício do jornalismo especializado em desporto e exercitar o pensamento crítico sobre as respetivas rotinas produtivas e constrangimentos. Os estudantes têm, então, a possibilidade de realizar uma experiência imersiva num meio de comunicação, na área do Desporto, com vista à redação de um relatório crítico, que será apresentado e discutido no final do semestre.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.3**Inovação, empreendedorismo e novos projetos**

O objetivo operacional que contempla o apoio ao empreendedorismo, contribuindo para o enriquecimento curricular e, inclusivamente, para estimular a criação de novos projetos/empresas, encontra-se alinhado com o ODS 9 – Indústria, Inovação e infraestruturas.

A Direção da ESCS considera que educação e a formação devem contribuir para a promoção do empreendedorismo, pois há uma clara influência entre os programas e os estímulos educacionais do comportamento empreendedor, no desenvolvimento económico e na motivação

para os indivíduos se tornarem empreendedores. Dando continuidade aos incentivos realizados no passado recente, para o ano letivo 2022/23, a Direção da ESCS pretende continuar a apoiar a inovação, o empreendedorismo e a criação de empresas por parte dos estudantes. Desta forma, é intenção da Direção, tal como explanado no Programa de Candidatura para o quadriénio de 2022 a 2026, criar uma incubadora de *startups*, incentivando a inovação, o empreendedorismo e a criação de novos projetos, tendo por base o potencial criativo dos nossos estudantes e promovendo a atração de patrocínios para esta incubadora.

Continuaremos a contar com o auxílio de docentes nomeados e com a plena integração dos estudantes na Rede de Empreendedorismo Poliemprede do IPL, dando continuidade aos excelentes resultados obtidos em 2021/22, em que participaram 15 equipas, um número excecional. No final, uma das equipas da ESCS alcançou o 3.º lugar.

A Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo (ACE) realizou, em março de 2022, uma ação formativa do Programa de Criatividade, Inovação e Empreendedorismo do Politécnico de Lisboa, o ACE Camp, que decorreu em março, num conjunto de sessões exclusivamente *on-line*, com vista a fomentar o espírito empreendedor, o trabalho criativo e colaborativo e a capacitação dos participantes para exercer uma cidadania económica ativa, que possa contribuir para a empregabilidade e o desenvolvimento sustentável do país. O programa incluiu o desenvolvimento de ideias com base numa metodologia de *Design Thinking*, o desenvolvimento de competências digitais e de utilização de ferramentas de *Cloud Innovation* (AWS), com os dois últimos dias reservados para a preparação e apresentação em *Pitch* dos melhores projetos.

Os estudantes da ESCS têm marcado presença em cada uma das edições do ACE, prova do empenho dos docentes nomeados, pois alcançaram, em 2022, os três primeiros lugares e contaram com a participação de 8 grupos de trabalho. É, pois, objetivo, para 2022/23, continuar a apoiar estes projetos de empreendedorismo.

O Born from Knowledge Ideas, o concurso anual de empreendedorismo promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, através da Agência Nacional de Inovação (ANI), premeia as melhores ideias de negócio provenientes de Instituições de Ensino Superior públicas portuguesas, baseadas em conhecimento científico e/ou tecnológico. Em 2022/23, realizar-se-á a 8.ª edição e espera-se que continuemos a contar com equipas participantes da ESCS e com os resultados excelentes com que brindaram a instituição.

Em conjunto com as coordenações dos cursos, pretende-se divulgar, incentivar e apoiar a participação dos alunos em concursos de ideias, disponibilizados aos estudantes do Ensino Superior por diversas organizações e entidades. A Direção da ESCS reconhece que estes concursos representam uma enorme oportunidade para os estudantes mostrarem as competências que possuem nas mais diversas áreas da Comunicação. Os resultados alcançados em anos anteriores pelos alunos da ESCS serão um fator de motivação para que mais alunos continuem a concorrer, ombreando o nome da ESCS:

- O Roger Hatchuel Student Academy é o concurso anual organizado pela MOP (representen-

tante em Portugal da competição Young Lions), cujo desafio é lançado a estudantes de Ensino Superior das áreas de Publicidade, Comunicação, Planeamento/Estratégia, *Media*, PR, Tecnologia, Filme e Entretenimento. Os concorrentes submetem o seu currículo, em conjunto com um vídeo de apresentação de dois minutos. Do total de participantes, o júri do concurso seleciona cinco semifinalistas para a fase seguinte e, nesta fase, tal como nas edições anteriores, eram todos estudantes da ESCS.

- O Canon Creative Plan é um programa educacional promovido pela Canon Portugal, do qual a ESCS é parceira. No âmbito deste protocolo, a comunidade escolar usufrui de condições especiais (descontos) na aquisição de material da marca.
- A APAV lançou, em 2022, a 4.ª edição do Prémio APAV para o Jornalismo, acreditando que a qualidade, a relevância e a importância do jornalismo feito em Portugal deve ser reconhecida. O prémio é atribuído anualmente à melhor peça jornalística – nas categorias Imprensa, Rádio, Televisão, Jornalismo Digital ou Ilustração/Caroon – que, no ano anterior, tenha contribuído para o conhecimento dos temas ou problemas relacionados com o apoio às vítimas de crime em Portugal. O painel de jurados do Prémio contou a presença da docente da ESCS, a Prof.ª Fátima Lopes Cardoso.
- A ESCS continua a ser parceira da iniciativa Prémios Dignitas, para a categoria de Jornalismo Universitário, promovida pela Associação Portuguesa de Deficientes (APD), apresentando-se como um exemplo de um projeto apoiado por um grupo de docentes da ESCS.

Desta feita, é um objetivo primordial divulgar, em 2023, nos meios institucionais de comunicação da ESCS, todas as iniciativas que as organizações disponibilizam aos jovens do Ensino Superior, bem como solicitar ao corpo docente o incentivo e o apoio que devem prestar aos seus alunos, durante o processo da conceção das propostas.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.4

Reforçar a relação com os *Alumni*, tornando-os mais ativos na comunidade ESCS

A Direção da ESCS criou o Gabinete *Alumni*, cujas primeiras tarefas foram já desenvolvidas, onde podemos destacar a criação de um *site* (que será alojado aquando do lançamento no novo *site* da ESCS, previsto para o último trimestre de 2022), o desenvolvimento e a disseminação de um questionário enviado aos *alumni*, que contribuiu para o crescimento substancial da base de dados.

Desta forma, criar o clube de embaixadores da ESCS, reforçando a relação com os *alumni*, no sentido de os tornar parte mais ativa na comunidade e nos seus projetos (*mentoring*, *master-classes*, recrutamento) é um dos objetivos estratégicos de 2022-2026 a consolidar em 2023.

A realização da II Feira do Emprego da ESCS, que contou com a presença de grandes empresas da área da Comunicação e de outros setores de atividade, registou a presença de vários *alumni*, dando-lhes a possibilidade de identificar, em primeira mão, os novos talentos, nas áreas em que pretendem recrutar.

O *PR Open Day*, organizado pela coordenação da Licenciatura em RPCE, é um excelente exemplo de uma iniciativa de sucesso que traz os *alumni* de RPCE à ESCS e é dirigida aos alunos do Ensino Secundário. O Serviço de Comunicação da ESCS, em colaboração com a Direção e com as coordenações das quatro licenciaturas, organizou, em 2022, a 3.ª edição do *ESCS Open Days Online*. Esperamos, em 2023, manter a iniciativa e, se possível, com componente presencial.

Os Programas de *Mentoring*, implementados pelas coordenações da Licenciatura em RPCE (9.ª edição) e da Licenciatura em PM e do Mestrado em PM (8.ª edição), continuarão a receber total apoio da Direção da ESCS, pois é reconhecido que estes programas são a prova viva da ligação e vínculo que os *alumni* têm com a ESCS. Nestes programas, os *alumni* partilham a sua experiência profissional com os atuais alunos, com o orgulho característico de quem passa por esta instituição. Tal como nos últimos dois anos, o Programa de *Mentoring* para 2023 poderá contar com a colaboração estreita do Gabinete *Alumni*, que identificará quais os ex-alunos que têm interesse em serem mentores, através das respostas obtidas aos questionários.

Tal como explanado no Plano de Atividades para 2022, a Direção da ESCS incentivou as coordenações das licenciaturas em Audiovisual e Multimédia e em Jornalismo a iniciar o Programa de *Mentoring*, tendo também disponibilizado às coordenações dos cursos as respetivas bases de dados. É, pois, nosso desejo ver, em 2023, a iniciativa adotada por todos os cursos da ESCS.

No ano letivo 2022/23, foi lançada a 2.ª edição do Programa MENTori@IPL, concretizada em cinco Unidades Orgânicas do IPL. Na ESCS, foram recebidas inscrições de 56 mentores (alunos dos 2.º e 3.º ano dos 4 cursos de licenciatura) e de apenas 35 mentorandos (alunos do 1.º ano dos 4 cursos de licenciatura).

O Programa MENTori@IPL-ESCS é um programa institucional que tem como principal objetivo promover a integração académica, pessoal e social dos novos alunos que entram nas UO do Politécnico de Lisboa, ano após ano. É um programa totalmente voluntário, que depende essencialmente do espírito de entajuda dos mentores e dos seus mentorandos e que deve seguir os Princípios Orientadores da Mentoria Interpares do Politécnico de Lisboa.

Era intenção tornar o Programa MENTori@IPL-ESCS obrigatório, a partir do ano letivo 2022/23, atribuindo, no ato da matrícula, um mentor a cada novo aluno, situação que não se verificou, tendo em conta o número reduzido de mentores. O grupo de trabalho das UO envolvidas continuará a trabalhar para poder implementar o programa obrigatório, assim que o número de inscrições o permitam.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.5

Promover a fruição cultural

Sendo indiscutível a importância da fruição cultural para o enriquecimento da comunidade da ESCS, mas também para a sua visibilidade enquanto instituição implicada na disseminação de saber científico e cultural, a ESCS implementou, em 2022, um projeto já há muito ambicionado: a construção do Museu permanente do Audiovisual. Dando corpo a esta ideia, no piso da entrada da ESCS, foi instalado um estúdio de televisão, com equipamentos que datam do início da própria ESCS (década de 90). No piso -1, no átrio dos Serviços Académicos, foi montado o estúdio de rá-

dio, também com equipamentos que levam o visitante a fazer uma viagem pela história da rádio. Também em 2022, foi lançada a agenda cultural da ESCS, destinada a toda a comunidade escsiana, com sugestões culturais a acontecerem na ESCS, no IPL e na área metropolitana de Lisboa. Incluem-se sugestões de cinema, teatro, música, literatura, arte, ar livre e ciência. Foram já divulgadas 7 agendas, sendo que, a partir de outubro de 2022, integra também uma seção dedicada a quem tem perfis e necessidades especiais.

Em 2022, foram retomadas atividades culturais promovidas pelos estudantes anteriormente suspensas devida à pandemia. Assim, foram realizadas 8 atuações da escstunis, 5 sessões de cinema pelo nAV, não tendo havido até à data deste Plano atuações do grupo de teatro Pancadas do Infinito. Quanto às exposições, foram realizadas nos espaços da ESCS, além das 2 exposições permanentes já mencionadas, 5 exposições temporárias.

Em 2023, daremos continuidade a esta dinâmica cultural, reforçando a colaboração com os estudantes e promovendo a relação entre a investigação, as artes e a cultura.

OBJETIVO OPERACIONAL 4.6

Promover a responsabilidade nas vertentes da Sustentabilidade, Inclusão e Voluntariado

Sustentabilidade

No âmbito das preocupações ambientais, a ESCS tem vindo a promover o espírito da sustentabilidade ambiental, contribuindo para uma comunidade e uma cidade mais sustentáveis, contribuindo para o ODS 11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis. Assim, a ESCS iniciou um caminho ambicioso, para tornar o Campus socialmente sustentável.

Desta forma, no ano letivo 2022/23, a ESCS continuará a implementar algumas ações iniciadas em 2021/22, com o objetivo de tornar a ESCS e o Campus de Benfica do IPL (em conjunto com a ESML e a ESELx) mais sustentável a nível ambiental, integrando as preocupações da responsabilidade social, de forma transversal, na estratégia e matriz da instituição.

Tendo em conta a atribuição da terceira Bandeira Verde à ESCS, no ano letivo 2021/22, é ambição ver o galardão voltar a ser atribuído no ano letivo 2022/23. Para tal, iniciou-se, em outubro de 2022, o processo de recandidatura ao Programa Eco-Escolas. O facto de a ESCS ter visto as políticas de sustentabilidade reconhecidas pela ABAE, recebendo por três vezes seguidas a Bandeira Eco-Escolas, aumenta a responsabilidade da ESCS, motivando-nos a definir estratégias inovadoras para o desafiante caminho da sustentabilidade.

Uma das iniciativas implementadas em 2022, para a sustentabilidade ambiental no âmbito do programa Eco-Escolas, foi a cocriação de MOOC (*massive open online courses*), com as UO do Politécnico de Lisboa ESTeSL, ESELx e ISEL, sob o tema da economia circular (reduzir, reciclar e reutilizar), que serve de incentivo para a criação de novos MOOC, no futuro.

No ano letivo 2022/23, já se realizou a habitual Troca de Sebentas, organizada pelo núcleo ESCS Mais Limpa, estando agendada uma 2.ª edição para o 2.º semestre de 2022/23. Outra iniciativa que está marcada para o dia 25 de novembro de 2022 é a Feira de Trocas de roupas e de livros, incluída numa atividade conjunta com a ESTeSL e com o ISEL.

Para o ano 2023, é imperativo continuarmos a motivar os docentes, a Associação de Estudantes e respetivos núcleos de alunos, para que a comunidade escsiana seja sensibilizada para as questões

ambientais, contando, para tal, com o apoio do núcleo ESCS Mais Limpa. É fundamental envolver a comunidade na organização de iniciativas, como palestras e/ou *workshops* sobre sustentabilidade, dando continuidade às ações realizadas em 2022.

É, igualmente, importante continuar a incentivar os docentes a adotarem os temas da sustentabilidade social, económica ou ambiental, para os trabalhos dos seus alunos, sempre que oportuno.

No que toca ao desperdício alimentar, e inserido no “Projeto IPL a Compostar” que tem como objetivo a implementação de uma estratégia de compostagem de resíduos provenientes das Cantinas e Bares dos SAS-IPL, foi colocado, no terreno junto aos ecopontos, um compostor para o efeito.

No que concerne a ações concretas relativas ao funcionamento diário da ESCS, continuaremos, em 2023, a implementar ações com vista à redução do consumo de energia elétrica (implementando mais iluminação LED e sensores de presença), à redução do consumo de água (com as torneiras temporizadoras já colocadas), à redução do consumo de papel nas impressoras (incentivando a desmaterialização), à redução do consumo de produtos com plástico (colocando mais bebedouros como combate à comercialização de água engarrafada) e à utilização de materiais recicláveis, mais ecológicos e mais sustentáveis.

A colocação de mais ecopontos é uma estratégia eficaz para uma melhor distribuição e gestão de resíduos, tal como contribuiu, em 2021, a implementação da ilha da reciclagem, equipada com ecopontos para lâmpadas, tampas de plástico, pilhas, elétricos e eletrónicos em fim de vida, cápsulas de café Delta e Dolce Gusto.

É um objetivo estratégico, para o mandato de 2022-2026, criar um plano de investimento para eficiência energética do edifício da ESCS, no âmbito de uma candidatura efetuada ao PRR, pelo que, assim que possível, será implementado.

Inclusão

A ESCS tem vindo a implementar ações que promovem a inclusão de estudantes com Necessidades Educativas Específicas (NEE), em consonância com o ODS 10 – Reduzir as Desigualdades, numa época em que, ano após ano, se regista um aumento significativo de alunos portadores de deficiência, bem como de estudantes provenientes de outros países, com dificuldades de integração social, linguística e/ou cultural, a ingressarem no Ensino Superior, em geral, e na ESCS, em particular.

A estrutura de apoio (centralizada na Direção) criada para ajudar na plena integração destes estudantes, será, no ano letivo 2022/23, uma verdadeira aposta na resposta à política inclusiva, criando equipas multidisciplinares, em articulação com os Serviços de Ação Social do IPL (Programa INCLUI.IPL – Gabinete para a Inclusão e SAPE – Serviços de Apoio Psicológico e Educativo) e com o Programa “Inclusão para o Conhecimento” (Ministério da Ciência e Tecnologia do Ensino Superior), dando, assim, continuidade às ações realizadas nos anos letivos transatos.

Para o ano letivo 2022/23, já estão a ser colocadas mais rampas arquitetónicas, para facilitar o acesso dos estudantes com mobilidade reduzida, tal como ocorreu no passado, com a concretização da empreitada das cinco instalações sanitárias adaptadas e a colocação de mecanismos para a abertura automática das portas de entrada/saída do edifício.

Para o ano de 2023, está, ainda, planeada a aquisição de mais mobiliário e equipamento tec-

nológico adaptado às necessidades dos alunos com necessidades especiais.

Por fim, a Direção pretende, em 2023, criar o plano de Igualdade de Género e Inclusão, implementando de ações que promovam a igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades, inclusive as do género, um dos objetivos estratégicos, do quadriénio 2022-2026, da Relação com a Sociedade.

Voluntariado

Para a Direção da ESCS, a criação de uma Bolsa de Voluntariado facilitará aos estudantes a prática do voluntariado, em diversas áreas como a educação, a ação social e comunitária, integrando-os em projetos ou outras formas de intervenção que ofereçam resposta a necessidades identificadas na sociedade, em geral, ou na comunidade académica, em particular.

Uma das necessidades identificadas na ESCS foi o reduzido horário de funcionamento da Biblioteca durante o período pós-laboral. Com a concretização do novo regulamento do +Apoio SAS/IPL – Bolsa de Voluntariado, conseguiu-se alargar o horário. Na abertura do ano letivo 2022/23, já se registaram candidaturas para este apoio. Os estudantes aceites para a bolsa de voluntariado receberão apoios sociais, optando pela redução do valor das propinas ou da atribuição de senhas de refeição. Os estudantes poderão candidatar-se, através do formulário de candidatura que se encontra no *site* da ESCS.

O Estatuto do Estudante Voluntário tem como pressuposto a decisão livre, sustentada nas motivações e opções pessoais do estudante, visando formalizar o programa de voluntariado externo à ESCS. Para além dos protocolos já firmados no passado com as instituições de solidariedade social Associação de Paralisia Cerebral de Lisboa (APCL) e Associação Portuguesa contra a Obesidade Infantil (APCOI), a Direção da ESCS implementou um questionário no *site* com vista a identificar mais organizações carentes de voluntários para o ano 2023. Da mesma forma, colocou também um questionário para os estudantes da ESCS, que ambicionam ser voluntários, podendo registar a sua disponibilidade e as suas áreas de interesse.

“O voluntariado é uma atividade inerente ao exercício de cidadania que se traduz numa relação solidária para com o próximo, participando, de forma livre e organizada, na solução dos problemas que afetam a sociedade em geral”, Decreto-Lei n.º 389/99, de 30 de setembro.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 (OE5) Governança – Gestão de Equipas e Liderança Transformacional

A Escola seguirá uma política de gestão de recurso humanos que permita a progressão nas carreiras e o reforço das várias equipas dos serviços sem perder o equilíbrio financeiro. É nosso objetivo continuar a promover abertura de procedimentos para alargar o quadro docente na sua base (Professores Adjuntos) e para permitir a progressão na carreira docente (Professores Coordenadores).

Para o ano 2023, e tendo como base a distribuição de serviço docente aprovada e a abertura de procedimentos propostos pela Direção e emanados do Conselho Técnico-Científico, prevê-se, no mapa da Escola, lugar para 154 docentes, o que corresponde a 88,4 ETI.

Gestão de Recursos Humanos e Financeiros

OBJETIVO OPERACIONAL 5.1

Aumentar a qualificação do corpo docente: atingir 71% de docentes ETI doutorados e docentes ETI com Título de Especialista

A Escola pretende continuar a reforçar a qualificação do corpo docente, tal como se pode ler na tabela abaixo, com o intuito de cumprir as novas exigências legais em termos de rácios (Decreto-Lei n.º 65/2018, de 16 agosto) que se vão aplicar em 2023 ao Ensino Superior Politécnico. Por outro lado, este aspeto da qualificação é central para os desígnios da qualidade da Investigação e da possibilidade futura de atribuição do grau de doutor. A ESCS tem, neste momento, 68% de docentes ETI com o grau de Doutor e Título de Especialista.

Neste contexto, estamos a prever o recrutamento de um Professor Adjunto doutorado e que três docentes obtenham o Título de Especialista, até ao final do ano 2023.

Prevê-se que a taxa de doutorados e especialistas possa situar-se nos 71%, no final de 2023.

	2021	2022	2023
Doutorados ETI	53%	53%	54%
Especialistas ETI	14%	15%	17%
Doutorados + Especialistas ETI	67%	68%	71%

Tabela 18 – Evolução da qualificação do corpo docente

Em 2023, a ESCS vai manter o protocolo com o ISCTE-IUL no Doutoramento em Ciências da Comunicação, proporcionando a mais docentes o acesso a estudos de 3.º Ciclo na área da Comunicação e à conclusão dos seus graus académicos.

Em 2023, contamos atingir 54% de docentes doutorados, podendo esse número ser superior, pois verifica-se, cada vez mais, a candidatura de docentes com este grau académico aos perfis publicitados anualmente, mesmo para vagas de Assistente Convocado.

Evolução do n.º de Doutorados	2021		2022		2023	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes Doutorados	45,8	57	46,9	62	47,9	63
2 – Total de Docentes	87,1	142	88,4	154	88,4	154
3 = 1/2*100	53%		53%		54%	

Tabela 19 – Evolução do número de doutorados

Quanto aos professores especialistas ou profissionais de elevada competência, a Direção tem feito, e continuará a fazer, em conjunto com os coordenadores de curso e com os coordenadores de secção, um trabalho de informação e de sensibilização relativamente ao tipo de provas e à importância da prestação de provas para atribuição do Título de Especialista. Este aspeto tem-se revelado cada vez mais importante para o processo de acreditação dos cursos (valorizado pela A3ES).

Neste momento, a ESCS conta com 22 docentes especialistas, prevendo-se que, tal como referido acima, pelo menos, mais três colegas (1,55 ETI) realizem este tipo de provas e adquiram este título.

Evolução do n.º de docentes com Título de Especialista	2021		2022		2023	
	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos	ETI	N.º Efetivos
1 – Docentes	12	18	13,1	22	14,7	25
2 – Total de Docentes	87,1	142	88,4	154	88,4	154
3 = 1/2*100	14%		15%		17%	

Tabela 20 – Evolução do número de docentes com Título de Especialista

No que diz respeito ao mapa de pessoal docente de carreira da ESCS, 82% dos docentes são doutorados e 11% são especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira doutorados	2021	2022	2023
1 – Docentes de carreira doutorados	36	36	42
2 – Docentes de carreira	45	44	50
3 = 1/2*100	80%	82%	84%

Tabela 21 – Evolução do número de docentes de carreira doutorados

Prevedemos que, em 2023, 98% dos docentes de carreira sejam doutorados ou especialistas.

Evolução do n.º de docentes de carreira especialistas	2021	2022	2023
1 – Docentes de carreira especialistas	4	5	7
2 – Docentes de carreira	43	44	50
3 = 1/2*100	9%	11%	14%

Tabela 22 – Evolução do número de docentes de carreira especialistas

OBJETIVO OPERACIONAL 5.2

Abertura de procedimentos concursais para Professores Coordenadores e para Professores Adjuntos

A Direção da Escola quer continuar a reforçar o mapa de docentes de carreira e a investir neste tipo de procedimentos, porque se revestem de capital importância para o crescimento da instituição. Estão a decorrer, prevendo-se que terminem, em 2022, um concurso para Professor Coordenador na área de Ciências Humanas e um concurso para Professor Adjunto na área do Jornalismo.

Na sequência da abertura de concursos de progressão nos termos previstos do Decreto-Lei nº 112/2021, está previsto o lançamento de mais três procedimentos para Professor Coordenador nas áreas de Ciências Sociais, Jornalismo e Ciências da Comunicação.

Em 2023, prevê-se, ainda, a conclusão dos concursos para o recrutamento de 5 Professores Adjuntos nas áreas de Audiovisual e Multimédia, Publicidade e Marketing, Ciências Sociais, Relações Públicas e Comunicação Organizacional e Estatística.

Desta forma, o quadro de pessoal docente previsto para 2023 tem a seguinte configuração:

Categorias	2021			2022 – previsão a 31/12			2023 – previsão a 31/12			
	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	N.º Efetivos	ETI	%	
Docentes de carreira por categoria	Professor Coordenador Principal	1	1	1%	2	2	2%	2	2	2%
	Professor Coordenador	8	8	9%	11	11	12%	13	13	15%
	Professor Adjunto	36	36	41%	32	32	36%	35	35	40%
Total de Docentes de Carreira		45	45	52%	45	45	51%	50	50	57%
Docentes convidados por categoria	Professor Adjunto Convidado	76	32	37%	75	28,9	33%	70	23,9	27%
	Assistente Convidado	21	10,1	12%	34	14,5	16%	34	14,5	16%
Total de Docentes Convidados		97	42,1	48%	109	43,4	49%	104	38,4	43%
Total		142	87,1	100%	154	88,4	100%	154	88,4	100%

Tabela 23 – Evolução do pessoal docente por categorias em ETI

Tendo em linha de conta as limitações financeiras e as regras a cumprir sobre despesa com a massa salarial, e ainda que fazendo um enorme esforço, ficaremos aquém dos 70% de professores de carreira definidos no Estatuto da Carreira Docente (ECD). Ainda assim, prevemos atingir 57% de ETI como professores de carreira, em 2023.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.3

Operacionalizar duas licenças sabáticas semestrais por ano letivo para os docentes de carreira envolvidos em I&D

Apesar de não ter havido candidatos nos anos 2021 e 2022 (fruto, possivelmente, da situação pandémica), a Direção da ESCS vai promover a abertura de candidaturas, ao abrigo de regulamento em vigor e aprovado em CTC, para atribuir duas licenças sabáticas semestrais no ano letivo 2023/24, cada uma com a duração de um semestre, e sensibilizar os docentes de carreira para a possibilidade de se dedicarem aos seus projetos de Investigação e Desenvolvimento e à publicação de artigos em revistas científicas de relevo nas áreas científicas da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.4

Formação de pessoal não docente

Tendo como objetivo ter Recursos Humanos motivados, e dessa forma prestar melhores serviços, vamos continuar a apostar num plano de formação que contemple as várias áreas de trabalho da Escola, tendo em conta a melhoria do desempenho de cada um dos colaboradores, permitindo e fomentado a participação nas ações previstas no Plano de Formação do IPL aprovado para 2022-2023.

Pretendemos, ainda, proporcionar aos funcionários não docentes formação em áreas-chave e que permitam o desenvolvimento de *hard* e *soft skills* (atendimento, *design*, gestão de equipas, bem-estar) e desenvolver ações de *team building* e de convívio entre docentes e funcionários não docentes, de forma a fomentar um clima organizacional positivo e a reforçar o sentimento de pertença.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.5

Abertura de procedimentos concursais parra funcionários não docentes

É objetivo da Direção da ESCS adequar e estabilizar a estrutura organizacional e os Recursos Humanos, para que possa ir respondendo aos novos desafios que se colocam e que devem permitir o crescimento sustentado da Escola. Contudo, não tem sido tarefa fácil substituir elementos de equipas que deixaram de exercer funções na ESCS.

Neste momento, a ESCS tem 28 colaboradores não docentes, sendo que estão a ser desenvolvidos procedimentos para a substituição de dois Técnicos Superiores dos Serviços Académicos/Gabinete *Alumni*/Gabinete de Estágios e Integração na Vida Profissional e dos Serviços Técnico-Administrativos, bem como a substituição de um Técnico Superior em tempo determinado para o Serviço de Gestão Multimédia para a área de produção do E2.

Na sequência da aposentação de um dos elementos do Secretariado da Direção, prevê-se, ainda, o recrutamento de um Assistente Técnico para o apoio administrativo à Direção da ESCS e aos órgãos de governo.

Para além dos procedimentos referidos, é nossa intenção a abertura de uma vaga (nomeação) para uma Chefia Intermédia de Grau 4 para o Serviço de Gestão Multimédia (Centro de Equipa-

mento Audiovisual) e alteração ao mapa da Escola para permitir uma vaga (nomeação) para uma Chefia Intermédia de Grau 3 para o Serviço de Comunicação.

Assim, o mapa de pessoal não docente terá a seguinte composição:

Categorias Pessoal Não Docente	2021		2022		2023	
	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%	N.º Efetivos	%
Dirigente Intermédio Grau 2	2	6%	2	7%	2	5%
Dirigente Intermédio Grau 3		0%	1	4%	1	3%
Dirigente Intermédio Grau 4	2	6%	1	4%	2	5%
Técnico Superior	11	35%	9	32%	17	44%
Assistente Técnico	13	42%	13	46%	14	36%
Assistente Operacional	3	10%	2	7%	3	8%
Total	31	100%	28	100%	39	100%

Tabela 24 – Evolução do pessoal não docente por categorias

Embora pareça, pelo número de efetivos apresentados na tabela acima, haver um acréscimo de onze funcionários, na verdade, apenas se pretendem substituir três Técnicos Superiores e um Assistente Técnico, sendo que a diferença de efetivos corresponde à manutenção dos lugares de origem dos cinco Técnicos Superiores a desempenhar funções de Dirigentes Intermédios e dos dois Assistentes Técnicos a desempenhar funções como Técnicos Superiores.

É fundamental ter as equipas dos vários serviços (gabinetes) bem dimensionadas, para que não haja sobrecarga de trabalho e para se conseguir dar resposta a todos os públicos que se relacionam com a Escola, melhorar os serviços prestados e conseguir alcançar os objetivos estratégicos a que nos propusemos.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.6

Manter o equilíbrio orçamental

A Escola continua a ter grande dificuldade em manter o equilíbrio orçamental e tem prescindido de fazer alguns investimentos, tanto em infraestruturas/instalações como em tecnologia.

Apesar do ligeiro aumento do *plafond* do Orçamento do Estado, verifica-se que esse valor é claramente insuficiente para fazer face às necessidades da ESCS.

Orçamento ESCS	2021	2022	2023	Variação 2023-2022
Orçamento do Estado	3.611.898	3.668.547	3.729.085	60.538
Receitas Próprias	1.479.034	1.591.725	1.525.155	-66.570
Total	5.090.932	5.260.272	5.254.240	-6.032

Tabela 25 – Evolução do orçamento da ESCS

Verificamos uma variação negativa no que diz respeito às receitas próprias, explicada pela redução do número de alunos previstos para o ano letivo 2022/23 (1547 alunos). Para apurar o valor das receitas próprias, foram considerados os seguintes pressupostos:

- Número de alunos distribuídos da seguinte forma:
 - 1.º Ciclo: 1218 estudantes
 - 2.º Ciclo: 231 estudantes
 - Internacionais: 27 estudantes
 - Pós-graduações: 21 estudantes em *Branding e Content Marketing*; 17 estudantes em *Storytelling*; 8 em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica e 25 em Jornalismo Desportivo.
- O valor de propina previsto:
 - Licenciaturas: 697€
 - Mestrados: 1.200€
 - Pós-Graduação em *Branding e Content Marketing*: 2.500€
 - Pós-Graduação em Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica: 2.500€
 - Pós-Graduação em *Storytelling*: 1.950€
 - Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo: 2.500€
- As outras receitas foram calculadas tendo em conta os valores históricos dos últimos dois anos e a previsão para o ano corrente 2022.

Propinas 1.º Ciclo	842.255
Propinas 2.º Ciclo	277.200
Estudantes Internacionais	44.550
Propinas Pós-Graduações	168.150
Outras Receitas de Estudantes	150.000
Alugueres, Estudos e Consultoria	11.000
Outras receitas	32.000
Total	1.525.155

Tabela 26 – Orçamento das receitas próprias

Apesar de terem sido abertas candidaturas às Pós-Graduações em Indústrias Criativas: Gestão e Tendências e em *Data Science* para Comunicação e Marketing, devido ao reduzido número de alunos inscritos, acabaram por não abrir.

Para 2023, prevê-se um aumento das despesas com o pessoal, por via da conclusão de procedimentos para pessoal docente e não docente, referidos anteriormente, da criação de novas ofertas formativas e da reorganização do serviço docente.

A previsão da despesa por rubricas pode ser consultada no **Anexo I**.

VALOR DA DESPESA ASSUMIDA	2021	Previsão 2022	Previsão 2023
VENCIMENTOS	4.641.297	4.705.569	4.741.610
AQUISIÇÕES DE BENS E SERVIÇOS (EXCETO OBRAS E REPARAÇÕES)	508.933	647.468	646.881
OBRAS E REPARAÇÕES DIVERSAS	23.342	20.000	35.000
OUTRAS DESPESAS	62.750	42.400	40.000
DESPESAS DE CAPITAL	135.325	12.000	—
DESPESA TOTAL	5.371.646	5.427.437	5.463.492

Tabela 27 – Evolução do nível de despesa total

Confrontando a previsão da receita com a previsão da despesa, podemos perceber que o ano 2023 vai iniciar-se com um desequilíbrio financeiro na ordem dos 200 mil euros e que não vamos ter oportunidade de fazer qualquer tipo de investimento (despesa de capital). Embora parte desse valor seja compensado por transferência de verbas referentes a encargos com vencimentos de docentes a exercer cargos no IPL, não será suficiente para definir uma estratégia de investimento. No que concerne ao peso da massa salarial no orçamento da ESCS, prevê-se que se manterá na ordem dos 90%.

Peso da massa salarial no orçamento	2021	Previsão 2022	Previsão 2023
Estimativa de despesa com o pessoal	4.641.297	4.705.569	4.741.610
Orçamento global	5.090.932	5.260.272	5.254.240
Peso da massa salarial no orçamento (%)	91%	89%	90%

Tabela 28 – Peso da massa salarial no orçamento

Projetar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade para a monitorização rigorosa e articulada de novas dimensões

OBJETIVO OPERACIONAL 5.7

Consolidar o Sistema Interno de Garantia de Qualidade (Ensino Aprendizagem) e abranger e monitorizar novas dimensões (Relação com a Comunidade)

Consolidada a dimensão de Ensino-Aprendizagem; efetuada a migração e a centralização de todos os dados para o Sistema ComQuest – contribuindo para uma muito menor dispersão de informação e para uma maior eficácia na sua gestão; incorporada e contemplada a dimensão Investigação e Desenvolvimento no Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESCS, em 2023, pretendemos avançar para a auscultação sistemática, integrada e completa da Relação com a Comunidade/Sociedade.

Desta feita, e sendo evidente que a ESCS funciona como um sistema aberto que estabelece uma relação imbricada (influencia e é influenciada) com a envolvente, monitorizar esta atitude

sistemática de abertura/colaboração com a Comunidade/Sociedade é um dos vetores centrais da sua dinâmica.

Partindo da conceitualização que fazemos de comunidade enquanto “lugar, identidade ou interesse, incluindo organizações governamentais, empresariais, da sociedade civil, bem como a população em geral. O termo comunidade não se limita à comunidade local, pode ser regional, nacional e internacional” (TEFCE Toolbox, 2020)⁴; tal como da constatação de que a ESCS não possui (nem o Sistema de Garantia de Qualidade do IPL, tendo sido apontado como um dos elementos prioritários a alavancar, pela última visita de CAE – A3ES), até à data, mecanismos formais e critérios de seguimento e avaliação das parcerias e protocolos que estabelece; tal como das relações e contributos que estabelece com/para a comunidade, avançámos com o estabelecimento de uma metodologia para sua aferição em 2022.

O documento recolheu contributos de diversos projetos europeus e literatura específica deste tema e no âmbito do Ensino Superior. Até final de 2022, será divulgado um relatório piloto referente ao ano letivo 2020/21, para que se possa normalizar o procedimento de aferição da relação com a sociedade a partir de 2023. Esta dinâmica da Qualidade na ESCS decorre e enquadra-se também na importância de corresponder às demandas da Agenda 2030 dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e da Educação 2030 da ONU.

Em articulação com o Gabest, a este aspeto acrescenta-se, também, a necessidade de reformular outras dimensões e instrumentos de recolha de dados e que dizem respeito à avaliação das parcerias e dos estágios desenvolvidos por estudantes escsianos.

Para além da abertura a novas dimensões de análise balizadas com os critérios de acreditação nacional, propomo-nos a acompanhar os eventos e formações sobre qualidade no Ensino Superior, aderindo quando aplicável, das seguintes redes: EURASHE – *European Association of Institutions in Higher Education*, *European Association for Quality Assurance in Higher Education*, *European Quality Assurance* e a *European University Association*, com o objetivo fundamental de fortalecer e desenvolver práticas e mecanismos internacionais de garantia da qualidade e acreditação.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.8

Aumentar a taxa de resposta dos vários intervenientes (estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores)

Por uma questão de representatividade, mas também de credibilidade do sistema, a Direção da ESCS continuará a desenvolver todos os esforços para sensibilizar os vários intervenientes sobre a importância deste processo e a procurar aumentar as taxas de resposta dos questionários.

Como podemos verificar pela leitura da Tabela 29, os dados para o ano letivo 2021/22 mostram que as taxas de participação mais significativas dizem respeito ao inquérito anual realizado aos docentes (173/74%) e colaboradores não docentes (30/70%), seguida do inquérito anual aos novos alunos de licenciatura (410/47,8%) e aos novos alunos de mestrado (116/44%) e novos alunos das pós-graduações (71/52%). Note-se que, ao contrário do ano anterior, as taxas de maior participação são das licenciaturas e não dos mestrados. Regista-se, com agrado, uma participação de 39,3% dos alunos de Erasmus+, valores idênticos ao ano anterior, uma vez que este é um público

⁴ <https://rri-tools.eu/-/tefce-toolbox-an-institutional-self-reflection-framework-for-community-engagement-in-higher-education>, consulta a 26 de out. de 22.

que começou, recentemente, a ser aferido pelo Sistema Interno de Garantia da Qualidade na sua vertente de Ensino-Aprendizagem.

No polo oposto, demonstra-se que, à semelhança dos anos anteriores, o processo de aferição da Qualidade junto dos diplomados é menor em todos os graus de ensino. Neste caso, a participação decresceu em relação a anos anteriores e deve-se ao facto de os alunos já se encontrarem fora da instituição de ensino dificulta o acesso à população em causa.

Identificação do Inquérito	2021/2022	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
Inquérito Anual/Docentes	173	74%
Inquérito Anual/Não Docentes	30	70%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Licenciatura	410	47,8%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Mestrado	116	44%
Inquérito Anual/Novos Estudantes de Pós-Graduação	71	52%
Inquérito Anual/Diplomados de Licenciatura	950	21%
Inquérito Anual/Diplomados de Mestrados	165	28,4%
Inquérito Anual/Diplomados de Pós-Graduação	143	11%
Estudantes Erasmus+ <i>Incoming</i>	61	39,3%

Tabela 29 – Taxa de resposta aos diferentes inquéritos anuais realizados, em 2021/22

Quando comparamos o 1.º com o 2.º semestre nas licenciaturas, nos mestrados e nas pós-graduações (tabelas 30 e 31), coligimos que é, tal como em anos anteriores, no 2.º semestre que encontramos taxas de participação tendencialmente menores. No caso das licenciaturas, em ambos os semestres, o curso de RPCE-PL (43% e 29,8%) e Jornalismo (44,8% e 32,7%) são os que menos aderem ao processo de inquirição, embora com maior participação em relação ao ano letivo 2020/21.

Licenciaturas	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	320	61%	320	40%
JORN	214	44,8%	217	32,7%
PM	239	60,2%	235	47,2%
PM-PL	105	46,6%	103	43,6%
RPCE	224	58%	216	34,7%
RPCE-PL	100	43%	97	29,8%

Tabela 30 – Taxa de resposta dos estudantes nas licenciaturas, em 2021/22

No caso dos mestrados, em ambos os semestres, o curso de Audiovisual e Multimédia (31% e 37,2%) é o que menos adere ao processo de inquirição. Destacamos que, no anterior, o curso com menor taxa de participação, nos dois semestres, era Jornalismo que, este ano, apresenta as taxas mais altas de participação (22% e 11% em 2020/21 e 64% e 42,8 em 2021/22).

Mestrados	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
AM	55	31%	59	37,2%
GERP	53	54,7%	65	40%
JORN	50	64%	70	42,8%
PM	56	62,4%	66	42,4%

Tabela 31 – Taxa de resposta dos estudantes nos mestrados, em 2021/22

Já nas pós-graduações (Tabela 32), tendo em conta que, reiteradamente, ao longo dos últimos anos letivos, temos registado um número muito pouco significativo de taxa de respostas, é digno de nota um aumento global do número de estudantes que participaram no inquérito, particularmente no 1.º semestre. No caso de Comunicação e Marketing na Indústria Farmacêutica, aferimos uma taxa de resposta de 100%, no 1.º semestre, e de 50%, no 2.º semestre. Relativamente a *Storytelling*, aumentaram as taxas de participação relativamente ao ano anterior (76% e 31% no 1.º e 2.º semestres, respetivamente, em 2020/21), enquanto que *Branding* e *Content Marketing* decresceu em participação (70% no 1.º semestre e de 31% no 2.º semestre, em 2020/21).

Pós-Graduações	1.º Semestre		2.º Semestre	
	N.º de Participantes	Taxa de Resposta	N.º de Participantes	Taxa de Resposta
BCM	31	51,6%	31	19,3%
CMIF	15	100%	14	50%
<i>Storytelling</i>	23	82%	23	39%

Tabela 32 – Taxa de resposta dos estudantes nas pós-graduações, em 2021/22

Face ao exposto, em 2022/23, pretendemos:

- No seguimento da necessidade de aumentarmos a taxa de resposta dos nossos inquéritos de Qualidade, junto dos diferentes públicos, e de podermos flexibilizar a partilha do *link* do preenchimento dos questionários em diferentes dispositivos e em diferentes grupos (nomeadamente, grupos presentes e gerados nos *social media*), aos quais os alunos possam pertencer, continuaremos a efetuar diligências, junto da Digitalis e do Núcleo de Informática do IPL, no sentido de alterar o IDP do IPL, de modo a integrar o Comquest.
- Continuar a sensibilizar os coordenadores dos cursos para a importância da mobilização dos estudantes e docentes no preenchimento dos questionários.
- Reforçar a formalização, nos mestrados e nas pós-graduações, para o preenchimento

dos questionários em sala de aula.

- Enviar notificações/lembretes para os *e-mails* institucionais dos docentes, discentes e não docentes, avisando que os questionários se encontram em preenchimento.
- Reforçar a divulgação, no *site* e nos *social media* da ESCS, da informação de que os questionários se encontram em preenchimento e apelando à sua participação.
- Continuar, com o auxílio dos *alumni* pertencentes aos programas de mentoria existentes da ESCS, a encontrar atores estratégicos nas empresas que sejam interlocutores e facilitadores no processo de aferição da opinião dos empregadores sobre os nossos diplomados.
- Envolver os delegados e subdelegados de cada turma no processo, tal como a Associação de Estudantes.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.9

Melhorar os níveis de satisfação com os serviços

Tendo em conta que os resultados dos inquéritos de Qualidade para 2021/22 não se encontram fechados, não é, ainda, possível aferir a avaliação que a comunidade escsiana faz dos serviços nesse período. Remetendo-nos aos dados mais recentes de que dispomos (2020/21, avaliação efetuada pelos alunos), apresentaremos os nossos propósitos na senda de melhorar continuamente os serviços prestados.

Como podemos ver pelas tabelas seguidamente apresentadas, o funcionamento dos Serviços Académicos e da Biblioteca é avaliado positivamente, indicando índices confortáveis de satisfação com os serviços, seja em termos globais, seja na sua divisão por cursos de licenciatura, mestrado, pós-graduações e estudantes em mobilidade.

Licenciaturas	ESCS	AM	JORN	PM	PM-PL	RPCE	RPCE-PL
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,9	3,9	4,0	3,8	3,9	3,8	3,9
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4,0	4,0	4,0	3,9	4,0	4,0	4,2
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,5	3,4	3,7	3,5	2,9	3,7	3,8

Tabela 33 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de licenciatura, em 2020/21

Mestrados	ESCS	AM	GERP	JORN	PM
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,9	4,0	3,6	4,3	3,8
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	4,2	4,2	3,9	4,3	4,3
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,3	2,9	3,0	3,7	3,7

Tabela 34 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de mestrado, em 2020/21

Pós-Graduações	ESCS	BCM	Storytelling
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,8	3,9	3,8
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,8	3,7	4,0
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,3	3,3	3,3

Tabela 35 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos estudantes de pós-graduação, em 2020/21

Mobilidade	ESCS
Funcionamento dos Serviços Académicos	3,4
Funcionamento da Biblioteca e Hemeroteca	3,4
Funcionamento do Bar e Refeitório	3,9

Tabela 36 – Médias da avaliação dos serviços da ESCS pelos em Mobilidade em 2020/21

Em 2023, procuraremos consolidar o Serviço Bibliotecário de *Take-Away*, onde poderão ser requisitadas e entregues obras fora do horário formal de funcionamento da Biblioteca. Para além disso, dados os constrangimentos de recursos humanos de que dispomos, iremos avançar com o recrutamento de voluntários através do programa SAS-IPL, procurando fornecer um horário mais alargado para os estudantes do regime pós-laboral.

Adicionalmente, serão desenvolvidas diversas atividades respeitantes à dinamização da leitura, exposições, consulta de bases de dados, obras científicas e literárias; tal como tratamento de uma doação de grande monta e que tem de ver com uma coleção de periódicos que nos foi oferecida no final de 2022.

Relativamente ao funcionamento dos Serviços Académicos, para além de procurarmos manter os níveis de satisfação que a comunidade académica manifesta com os serviços, iremos continuar a avançar com o processo de desmaterialização e desburocratização dos serviços.

No que diz respeito à limpeza e higiene do edifício da ESCS, e apesar do diálogo constante com as colaboradoras, com o intuito de melhorar o seu empenho e os níveis de motivação, o nível alcançado não é, muitas vezes o desejável, desde que regressámos à ocupação plena. O facto da ESCS ter apenas quatro colaboradoras, já por si um número muito reduzido face à área total do edifício e ao número de utilizadores (aproximadamente 1.500), quando uma colaboradora falta, não é substituída de imediato, o que se reflete no estado de limpeza do edifício.

Desta forma, para o ano letivo 2022/23, para que se cumpram os níveis satisfatórios de limpeza do edifício, estamos conscientes de que é necessário pressionar e exigir à empresa JLSM a colocação de um colaborador de substituição (quando se aplique), ou a troca de um colaborador, quando se verificar a falta de empenho e rigor.

É de destacar que a avaliação geral das instalações e dos serviços, no que diz respeito ao item *A higiene e limpeza das instalações em geral*, no ano letivo 2020/21, foi superior aos anos anteriores, devido ao desdobramento forçado das aulas presenciais, que levou à redução para metade da população estudantil.

A empresa que presta o serviço de limpeza é contratada através de concurso público (responsabilidade do IPL), tal como sucede com as empresas concessionárias das refeições do Bar e Refeitório e a empresa de vigilância e segurança.

Implementar um novo Plano de Comunicação Estratégica, acentuando a vertente Digital

Em 2022, a equipa do Gabcom levou a cabo a etapa *Comunicar* do Plano de Comunicação, desenhado, entre 2018 e 2021, pelo grupo de trabalho ESCS.COM, nomeado pela Direção da ESCS para o efeito. No momento da redação deste Plano, esta fase ainda não encontra concluída.

Em concreto, a etapa *Comunicar* consubstancia-se, entre outras dimensões, na implementação da nova identidade da Escola, e respetiva aplicação aos diversos canais e suportes, a qual foi desenvolvida durante a etapa *Criar*.

Em 2023, pretende-se executar a última fase do projeto, *Avaliar*, na qual se procederá à monitorização dos resultados da implementação do Plano de Comunicação, adjudicando-se, para tal, os devidos recursos.

Relembre-se que o objetivo do projeto visa melhorar a comunicação da ESCS a todos os níveis (*web, mobile, social media, eventos, etc.*), promovendo uma comunicação cada vez mais integrada e apoiada por um conjunto articulado de estratégias e ações.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.10

Melhorar a comunicação dirigida a candidatos à ESCS

Cabe ao Gabcom divulgar a oferta formativa da ESCS, junto dos candidatos aos cursos de licenciatura, de mestrado e de pós-graduação ministrados na instituição. Em última análise, as ações levadas a cabo pelo Gabcom, neste domínio, são fundamentais no que diz respeito à captação de estudantes. Assim sendo, pretende-se não só preencher o número de vagas disponibilizadas para cada curso, mas também atrair os candidatos que escolhem o par ESCS/curso em 1.ª opção (no caso do 1.º Ciclo de estudos, referimo-nos, aqui, ao Índice de Satisfação de Procura). Para tal, procurar-se-á melhorar a comunicação dirigida a estes candidatos à ESCS.

No sentido de aferir se este objetivo operacional foi atingido, ter-se-ão em conta cinco indicadores de medida:

Indicador 1 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que tomou conhecimento do curso através do *website* e das redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 23-24, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento deste curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo Gabinete de Apoio à Qualidade (GAQ), aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2023.

Indicador 2 – Aumentar o número de estudantes de licenciatura que teve em conta o *website* da ESCS, a iniciativa *ESCS Open Days Online* e as redes sociais da Escola aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 23-24, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2023.

Indicador 3 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que tomou conhecimento do curso através do *website*, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 23-24, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Como tomou conhecimento do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2023.

Indicador 4 – Aumentar o número de estudantes de mestrado e de pós-graduação que teve em conta o *website* da ESCS e as redes sociais da Escola aquando da escolha do curso, face ao ano anterior

Este indicador será aferido através dos dados obtidos no Inquérito aos Novos Estudantes 23-24, nomeadamente no que diz respeito à pergunta “Que fatores considerou na escolha do curso?”. Este inquérito será aplicado, pelo GAQ, aos estudantes que ingressarem na ESCS, em setembro/outubro de 2023.

Indicador 5 – Aumentar o número de iniciativas para captar estudantes, face ao ano letivo anterior

Este indicador será aferido pelo número de ações levadas a cabo pelo Gabcom junto dos candidatos à ESCS. Neste âmbito, serão tidas em consideração as seguintes ações:

a) Visitas guiadas à ESCS

Como sabemos, nos últimos dois anos (2019/20 e 2020/21), as visitas guiadas foram suspensas, devido à pandemia de COVID-19, tendo sido retomadas em 2021/22.

Neste sentido, pretende-se que o número de visitas guiadas à Escola, realizadas pelo Gabcom, no ano letivo 2022/23, cujo objetivo passa por captar alunos que ingressem na ESCS em 2023/24, seja superior ao número realizado no ano letivo 2021/22.

Estes dados serão aferidos através do Relatório “Visitas guiadas à ESCS – 2023”, que será elaborado pelo Gabcom, no último trimestre de 2023.

b) ESCS Open Days Online

Em 2023, pretendemos organizar a 4.ª edição do *ESCS Open Days Online*, dirigida, sobretudo, aos cursos de licenciatura – em 2021, não se considerou oportuno abrir esta iniciativa aos mestrados e às pós-graduações, tendo em conta o tímido número de inscritos/participantes registado em 2020.

c) Academia Politécnico LX

Em 2023, a ESCS deverá participar na 5.ª edição da Academia Politécnico LX (Academia) – promovida pelo Instituto Politécnico de Lisboa e pela Fórum Estudante –, sendo que o Gabcom integra a equipa de organização da iniciativa.

Durante uma semana, 50 alunos do Ensino Secundário, oriundos de várias zonas do país, têm a oportunidade de visitar as oito unidades orgânicas que fazem parte do IPL e de conhecer alguns locais emblemáticos da cidade de Lisboa.

O objetivo da Academia passa por dar a conhecer a oferta formativa do Instituto, aos jovens es-

tudantes, esclarecendo-os sobre as suas opções de futuro, em relação ao prosseguimento de estudos no Ensino Superior, e incentivá-los a serem embaixadores do IPL, e das suas unidades orgânicas, junto da sua comunidade.

d) Campanhas *online*

Pretende-se continuar a apostar em campanhas online, orgânicas – e, se possível, pagas, tal como já aconteceu em 2022, a propósito da campanha de Instagram de divulgação das candidaturas aos cursos de mestrado e pós-graduação –, com o intuito de divulgar a oferta formativa da ESCS.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.11

Melhorar a comunicação digital da ESCS

Cabe ao Gabcom gerir a comunicação digital da ESCS, nomeadamente em dois eixos:

- i.* *website* institucional;
- ii.* plataformas de *social media* (Facebook, Twitter, Instagram, LinkedIn e YouTube)

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta dois indicadores:

Indicador 1 – Aumentar o número de visitas ao *website* institucional da ESCS, face ao ano anterior

Indicador 2 – Aumentar o número de gostos/seguidores/subscritores nas redes sociais da ESCS, face ao ano anterior

Estes indicadores serão aferidos através dos dados obtidos nos relatórios “Visitas ao Site da ESCS + Redes Sociais”, elaborados semestralmente pelo Gabcom.

Pretende-se que, em termos globais, os dados quantitativos obtidos nestes dois relatórios, os quais serão contabilizados no final de 2023, sejam superiores àqueles registados no ano 2022.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.12

Melhorar a comunicação interna da ESCS

Cabe ao Gabcom, mas também a outros serviços, gabinetes e projetos da ESCS, contribuir para uma melhoria da comunicação interna da instituição. Neste sentido, abordamos a comunicação interna de uma forma holística, na medida em que o contributo de cada agente, seja um serviço coletivo ou um colaborador individual, é essencial para a promoção de um sentimento de pertença à instituição. Continuaremos, pois, a apostar na melhoria dos canais de comunicação internos da Escola, de forma a que os fluxos da informação veiculada sejam dinâmicos, na medida em que se pretende combater a transmissão unidirecional das mensagens e promover, antes, uma troca bidirecional.

No âmbito deste objetivo operacional, ter-se-ão em conta três ações:

a) Divulgar as atividades científico-pedagógicas e lúdico-culturais organizadas, na ESCS, pela comunidade escolar (Direção, serviços, coordenações dos cursos, Associação de Estudantes, atividades extracurriculares, etc.)

Este indicador será aferido através dos relatórios “Eventos 2023” e “Divulgações 2023”, elaborados anualmente pelo Gabcom.

Sempre que possível, o Gabcom divulgará os referidos eventos através dos seguintes canais de comunicação:

- a) *E-mail* institucional
- b) *Website* institucional da ESCS
- c) Redes Sociais
- d) Mupi digital

b) Divulgar pedidos de informação externos ou que estejam relacionados com a atividade da Escola

Este indicador será aferido através do Relatório “Divulgações 2023”, elaborado pelo Gabcom.

c) Manter as edições das *newsletters* do Gabcom (“Comunica”), do Gabinete de Apoio à Investigação (GAI e Agenda Cultural), do Serviço de Informação e Documentação (SID) e do E2, face ao ano anterior, com mais informação e maior participação dos docentes (particularmente, no que diz respeito à *newsletter* do GAI)

Este indicador será aferido através dos dados fornecidos pelo Gabcom, pelo GAI, pelo SID e pelo E2.

OBJETIVO OPERACIONAL 5.13

Melhorar a comunicação da ESCS em língua inglesa

Sendo que a Internacionalização é um dos eixos do Plano Estratégico da ESCS, para o mandato 2022-2026, consubstanciado no Objetivo Estratégico *Desenvolvimento de um novo modelo de Internacionalização*, procuraremos, tanto quanto possível, promover e implementar a comunicação da Escola em duas línguas (português e inglês).

4. Conclusões



4. CONCLUSÕES

A Escola tem 1547 estudantes, dos quais 51% escolheram os cursos em 1.^a opção (à entrada para o ano letivo 2022/23) e o Índice de Satisfação de Procura voltou a registar uma subida (288% contra 270% no ano anterior). A taxa de sucesso dos estudantes aumentou para 84% em termos globais (conjunto dos cursos).

No que toca aos cursos, é nossa intenção promover a discussão e a reformulação dos planos de estudo de licenciatura e terminar a reformulação dos planos de mestrado (Gestão Estratégica das Relações Públicas e Jornalismo). Continuaremos a aposta nos suportes educativos e nos modelos de *b* e *e-learning*, suportados por modelos pedagógicos específicos, mas também na maior utilização do *Moodle* com melhor usabilidade e maior capacidade de armazenamento.

Em termos de Investigação, contaremos com mais 3 novos projetos IDI&CA (2 deles em parceria), para além dos 6 IDI&CA que estão em desenvolvimento. Contamos, ainda, com o contributo de mais 4 projetos de investigação financiados (Comissão Europeia, FCT, Gulbenkian e KA2) e de mais 2 que continuam ativos (Living Lab on Media Content and Platforms e Arquivo de Memória Oral das Profissões de Comunicação).

Estamos a preparar uma candidatura para acreditação de um centro de investigação em Comunicação da Escola Superior de Comunicação Social. Temos, até à data de elaboração deste Plano, mais 36 artigos publicados, mais 80 comunicações, mais 3 livros e mais 28 capítulos de livros em 2022, num total de mais 153 itens de produção científica. Temos, ainda, mais 110 trabalhos finais de mestrado (dissertações, relatórios e estágios).

Será submetida, de novo, a candidatura a uma cátedra da Unesco em “Comunicação, Paisagem e Cidadania” e apoiar a candidatura da revista científica *Comunicação Pública* a uma indexação à Scopus-Elsevier. Continuaremos a promover e a apoiar os programas de pós-doutoramento a realizar na ESCS (neste momento, estão a decorrer 3).

Na área Internacional, iniciaremos um novo programa Fullbright em Comunicação e receberemos mais investigadores norte-americanos para participarem em atividades de docência e em projetos de investigação. Vamos intensificar a nossa participação em várias redes internacionais de investigação e empreendedorismo (EARMA – *European Association of Research Managers and Administrators*, GUNI – *Global University Network for Innovation*, Businet, Globcom ou Demola) e estabelecer mais parcerias com universidades estrangeiras (EUA, PALOP, Espanha).

Vamos desenhar um semestre (30 ECTS) em língua inglesa na área de estudos em Audiovisual e Multimédia para estudantes Erasmus+ e aumentar a oferta em língua inglesa (temos 80 ECTS e 20 turmas). Juntaremos os programas de mentoria do IPL e Buddy da AEESCS para melhor integrar os estudantes estrangeiros que nos visitam e ajudar a proporcionar uma melhor experiência. Queremos dinamizar os estágios internacionais, aumentando o número de estudantes que procura esta modalidade e aumentar o número de estudantes internacionais na ESCS (sobretudo, ao nível das pós-graduações). Estamos a preparar uma candidatura a um BIP (*Blended Intensive Program*) para suportar um projeto internacional com participação de vários países (estudantes e docentes) no âmbito da rede Businet (HEDCOM).

Na Relação com a Sociedade, estabelecemos 47 novos protocolos (Unidades Curriculares, I&D, *workshops*/formação), proporcionámos 33 estágios profissionais e 19 estágios curriculares. Para continuarmos nesta direção, será implementada uma nova plataforma de estágios (JobTeaser)

juntamente com outras escolas do IPL. Vamos, ainda, proporcionar estágios imersivos no âmbito da Pós-Graduação em Jornalismo Desportivo.

Começaremos a criar condições para instalarmos uma incubadora de *startups* e daremos muita atenção e todo o apoio a programas na área do Empreendedorismo (Poliempreende, ACE – Academia de Inovação, Criatividade e Empreendedorismo, Born from Knowledge Ideas).

Desenvolveremos esforços para reforçar a ligação dos *alumni* à ESCS, participando em feiras de emprego, nos *open days* e nos programas de *mentoring*. Seremos parceiros do programa de Mentoria Interpares do IPL.

Vamos aumentar a nossa dinâmica cultural através de várias iniciativas e projetos como a *newsletter*, o museu audiovisual, as exposições ou apoiando núcleos nas áreas das artes e proporcionando espetáculos.

Continuaremos a tornar a ESCS uma escola (dentro de um Campus) mais sustentável, tomando um conjunto de medidas que proporcionem poupar energia, água, papel, bem como redução do consumo de plástico e teremos como objetivo obter a quarta Bandeira Verde.

Estamos a trabalhar, em conjunto com o IPL e os SAS, para melhorar a integração dos nossos estudantes com necessidades educativas especiais (NEE) e dotar a ESCS de mais recursos (infraestruturas/acessos, equipamentos, apoio pessoal) no apoio ao ensino e à aprendizagem.

Queremos criar um plano para a igualdade de género e inclusão e dinamizar a bolsa de voluntariado para conseguir prestar mais e melhores serviços à nossa comunidade académica.

Na dimensão Governança, e em termos de equipas, a ESCS vai contar com 154 docentes (88,4 ETI), dos quais 71% ETI serão doutorados ou especialistas. Dos que fazem parte da carreira (quadro), seremos 84% doutores e 14% especialistas. Estamos a finalizar o recrutamento de 1 Professor Coordenador e 1 Professor Adjunto e, em 2023, pretendemos abrir (alguns já estarão em curso) 5 concursos para Professor Adjunto (nas áreas de Audiovisual e Multimédia, Publicidade e Marketing, Ciências Sociais, Relações Públicas e Comunicação Organizacional e Estatística) e 3 para Professor Coordenador (nas áreas de Ciências Sociais, Jornalismo e Ciências da Comunicação). Quanto aos serviços e ao pessoal não docente, queremos completar (por motivos de saída) as várias equipas e recrutaremos 3 Técnicos Superiores (STA, SA/*Alumni*/Gabest, SGM) e 1 Assistente Técnico (apoio aos órgãos de gestão). Vamos desenhar um plano de formação em conjunto com o IPL e os coordenadores de cada serviço para o pessoal não docente.

Começaremos o ano 2023 com um desequilíbrio financeiro na ordem dos 200 mil euros e sem possibilidade de ter um plano de investimentos.

No âmbito do processo do Sistema Interno de Garantia da Qualidade, vamos avançar para uma monitorização sistemática e integrada da dimensão – relação com a sociedade – e vamos apresentar um relatório piloto sobre a implementação de uma nova metodologia que a ESCS desenvolveu neste domínio. No eixo Ensino-Aprendizagem, vamos continuar a desenvolver esforços (medidas) para aumentar a taxa de resposta dos intervenientes no processo de auscultação.

Ao nível da Comunicação, vamos implementar o novo plano de comunicação mais estratégico, mais integrado e mais digital e vamos desenvolver um plano de Comunicação de Ciência.

Neste início de um novo ciclo (2022-2026), estamos conscientes dos muitos desafios que se nos apresentam pela frente e não somos indiferentes a uma boa dose de ambição contida neste Plano de Atividades (primeiro deste quadriénio), mas também não é menos verdade que à medida que a Escola cresce e se desenvolve e se vai tornando cada vez mais uma referência na área da

Comunicação, os desafios vão sendo maiores e a responsabilidade enquanto instituição também aumenta. Da nossa parte tudo faremos para continuar a traçar e a percorrer caminhos que permitam encurtar distâncias para o futuro, sem esquecer, que para isso precisamos de todos os que fazem parte da nossa comunidade académica escsiana!

5. Anexo



Anexo I – Previsão Financeira 2023

Previsão Financeira	Previsão 2023
ENCARGOS COM PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	4 741 610
PESSOAL DOCENTE - VENCIMENTOS	3 253 957
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL DOCENTE	440 053
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL DOCENTE	310 275
PESSOAL NÃO DOCENTE	604 265
CAIXA GERAL APOSENTAÇÕES - PESSOAL NÃO DOCENTE	94 788
SEGURANÇA SOCIAL - PESSOAL NÃO DOCENTE	38 273
ENCARGOS COM COLABORAÇÕES EXTERNAS	3 073
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - MESTRADOS	1 750
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - LICENCIATURAS	250
PRESTAÇÃO SERVIÇO DOCENTE E DESLOCAÇÕES - PÓS-GRADUAÇÕES	1 073
ENCARGOS COM A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA	174 866
MARKSTRAT	4 428
AGÊNCIA NOTICIOSA LUSA	15 151
BASE DE DADOS DA MARKTEST (Marksel/Admonitor/Planview)	9 619
ASSINATURAS (REVISTAS/JORNAIS)	5 079
BIBLIOGRAFIA	7 510
BASES DE DADOS	3 014
ASSISTÊNCIA AO EQUIPAMENTO INFORMÁTICO DA AREA PEDAGÓGICA	40 000
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ÁREA AUDIOVISUAL	23 918
AQUISIÇÃO E MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTO DOS ESTÚDIOS	12 177
CONTRATO DE ASSISTÊNCIA AVID e Protools	9 902
LICENCIAMENTO ADOBE	22 069
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO AUDIOVISUAL	10 000
AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTO INFORMÁTICO PARA O ENSINO	10 000
REVISTA DA ESCOLA	2 000
ENCARGOS COM PROJECTOS E PROTOCOLOS	22 162
PROJECTO E-DOIS	22 162
ENCARGOS COM ACTIVIDADES EXTRACURRICULARES	3 500
ESCSTUNIS	1 500
AEESCS	2 000
ENCARGOS COM ACTIVIDADE CIENTIFICA	4 000
PARTICIPAÇÃO SEMINÁRIOS E CONGRESSOS	4 000
ENCARGOS COM MANUTENÇÃO E PROTECÇÃO DAS INSTALAÇÕES	384 916
ÁGUA	25 485
LUZ	110 000
GAS	9 225
TELEFONES	3 365
SEGURANÇA	103 372
LIMPEZA	55 393
ASSISTÊNCIA ELEVADORES	14 564

CONTRATO DESINFESTAÇÃO EDIFÍCIO	2 649
CONTRATO DE MANUTENÇÃO reparações diversas	22 986
MANUTENÇÃO DO SOFTWARE CEA	3 186
CONTRATO MANUTENÇÃO EXTINTORES	3 242
CONTRATO MANUTENÇÃO AVAC	16 450
MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DO EDIFÍCIO	15 000
OUTRAS DESPESAS DE FUNCIONAMENTO	129 364
FORMAÇÃO DE PESSOAL NÃO DOCENTE	4 000
CONTRATOS DE RENTING/CONSUMÍVEIS COM FOTOCOPIADORAS	21 900
GESTÃO DE ARQUIVO	2 600
CONSUMÍVEIS DE USO CORRENTE	7 000
QUOTIZAÇÕES DA ESCOLA COMO MEMBRO ORGANISMOS INTERNACIONAIS	1 546
COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DA ESCS (INCLUI KITS ESCOLARES)	19 098
OUTRAS DESPESAS DO ÂMBITO DE FUNCIONAMENTO DA ESCOLA	68 000
SEGURO DE ALUNOS	3 770
ENVIO DE CORRESPONDÊNCIA	1 450
1 - TOTAL DAS DESPESAS	5 463 492